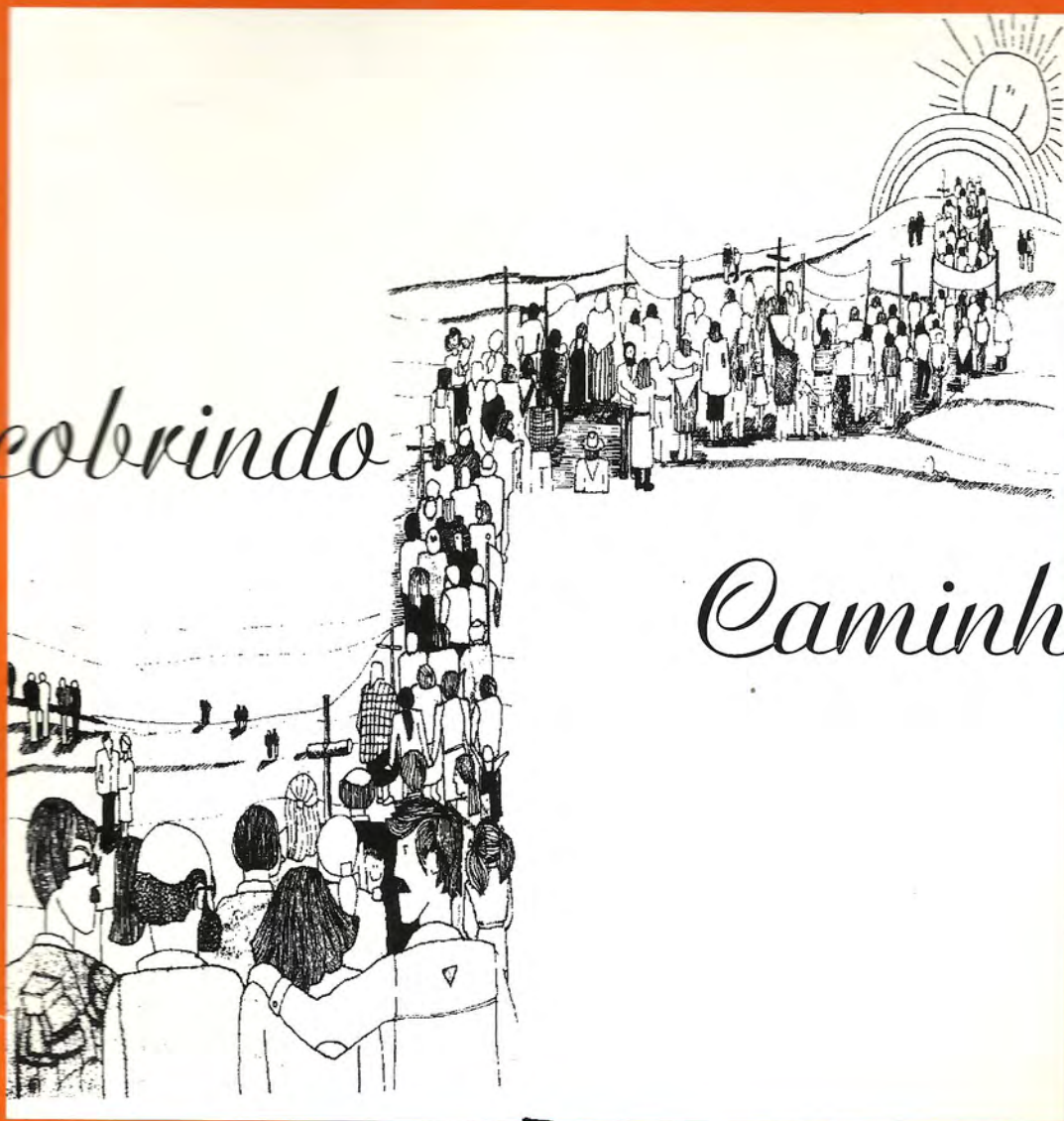


Encontros de Educação Cristã



Descobrimos

Caminhos

Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocese Sul-Occidental

Encontros de Educação Cristã

Preparando para a vida
dentro de sua realidade

Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocese Sul-Occidental

2007

© Centro de Estudos Bíblicos – CEBI – 2007

Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 São Leopoldo/RS
Fones: (51) 3568-2560 e 3568-3225
Fax: (51) 3568-1113
vendas@cebi.org.br
www.cebi.org.br

© Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB – 2007

Diocese Sul-Occidental
Av. Rio Branco, 880 – subsolo
Caixa Postal 98
97001-970 Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3221-4328
ieabdso@via-rs.net
www.swbrazil.anglicana.org

Auxiliar na organização e redação: Revdo. Luiz Sirtoli

Ilustrações: Responsabilidade da autora

Arte-finalização: Jair de Oliveira Carlos

Impressão: Con-Texto Gráfica e Editora

ISBN: 978-85-77330-14-0

Sumário

Apresentação	5
Introdução	6

UNIDADE I – CONVERSANDO SOBRE A VIDA

1º Encontro: <i>Somos um grupo unido na fé</i>	8
2º Encontro: <i>A vida ameaçada</i>	10
3º Encontro: <i>Somos seres humanos, morada de Deus</i>	12
4º Encontro: <i>“E Deus me fez assim”. Homem e mulher à sua imagem e semelhança</i>	14
5º Encontro: <i>A família no olhar de Deus</i>	16
6º Encontro: <i>Espiritualidade: nossa relação com Deus e com irmãos e irmãs</i>	18

UNIDADE II – BÍBLIA

7º Encontro: <i>O livro da caminhada do Povo de Deus</i>	22
8º Encontro: <i>Nossos pais e nossas mães de comunidades</i>	25
9º Encontro: <i>O Povo de Deus no Egito</i>	27
10º Encontro: <i>Moisés o libertador</i>	29
11º Encontro: <i>Aliança, pacto de amizade entre Deus e o ser humano</i>	31
12º Encontro: <i>Leis de Deus, caminhos para a libertação</i>	33
13º Encontro: <i>Mandamentos, nossa ligação com Deus</i>	35
14º Encontro: <i>Mandamentos, nossa ligação com Deus</i>	37
15º Encontro: <i>Juízes e juízas, líderes do povo</i>	40
16º Encontro: <i>O povo e o rei</i>	42
17º Encontro: <i>Profetas e profetisas, animadores do povo</i>	44

UNIDADE III – O PROJETO DE DEUS SE REALIZA EM JESUS CRISTO

18º Encontro: <i>O sim de Maria mudou o mundo</i>	48
19º Encontro: <i>João Batista: anúncio da vinda do Filho de Deus</i>	51
20º Encontro: <i>Deus se faz humano, nasce no ventre do mundo</i>	53
21º Encontro: <i>O mundo da época de Jesus</i>	55
22º Encontro: <i>Quem é Jesus?</i>	57
23º Encontro: <i>Jesus organiza um grupo</i>	59
24º Encontro: <i>Jesus vive entre pessoas excluídas</i>	61
25º Encontro: <i>Jesus fala do reino contando parábolas</i>	63
26º Encontro: <i>Jesus se coloca a serviço da vida e partilha seu corpo</i>	65
27º Encontro: <i>A vida vence a morte</i>	67

UNIDADE IV – SOMOS IGREJA DE JESUS CRISTO

28º Encontro: <i>Espírito Santo, Jesus continua em nosso meio</i>	72
29º Encontro: <i>A trindade gera comunidade</i>	75
30º Encontro: <i>Nascimento da Igreja</i>	77
31º Encontro: <i>Igreja missionária</i>	79
32º Encontro: <i>História da Igreja: Reforma</i>	81

Apresentação

A partir de 2006, em nossa Diocese Sul-Occidental da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, o plano estratégico diocesano estabeleceu três prioridades: formação e responsabilidade cristã, missão e evangelização e promoção da vida.

Dentro desta visão, a Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli, presbítera encarregada da Microrregião Oeste da Área Missionária do Oeste de Santa Catarina, vem há quatro anos trabalhando com jovens e adultos na formação cristã e na catequese. Este livro vem partilhar essa experiência, para que todos possam dela se apropriar se desejarem.

Os anglicanos não reivindicam que sua maneira de ser e seus caminhos sejam os únicos para encontrar nosso Pai/Mãe através de Jesus Cristo. Nosso caminho não é o único caminho em que o Espírito Santo fortalece os/as filhos/as de Deus na preparação para a participação na vida comunitária de Sua Igreja dividida. Mas o *caminho anglicano* é um bom caminho para seguir Jesus – e cremos que Deus abençoará aqueles/as que participarem desta partilha.

Somos felizes em contar com a parceria do CEBI e da Church Mission Publishing Company nesta publicação e agradecemos a dedicação de Lucia no processo de nutrição cristã da nossa gente.

Santa Maria, 25 de julho de 2006, AD, Dia de São Tiago

Jubal Neves
bispo diocesano

Introdução

“O caminho se faz caminhando.”

Este material é um trabalho desenvolvido a partir de experiências no trabalho de formação cristã, em várias realidades diferentes.

É um material designado para um trabalho de educação cristã para adolescentes, jovens e adultos, pois é simples de ser adaptado para qualquer realidade e idade.

O subsídio segue a metodologia de:

Ver a realidade;

Refletir a realidade à Luz da Palavra de Deus;

Compromisso: comprometer-se com a realidade;

Celebrar o encontro.

A animadora ou o animador deve preparar o encontro com antecedência, pois requer alguns materiais para dinâmicas.

As dinâmicas poderão ser adaptadas à realidade. É muito importante usar de criatividade no desenvolvimento do trabalho para que não se torne *palestra* ou *aula*. O método visa o envolvimento de todos os participantes.

UNIDADE I

CONVERSANDO SOBRE A VIDA

1º ENCONTRO

TEMA: SOMOS UM GRUPO UNIDO NA FÉ

1. OBJETIVO

- Favorecer um encontro em que todos se conheçam.
- Descobrir que a vida é um dom de Deus.



2. AMBIENTE

- Cadeiras em círculo.
- Um feixe de varinhas.
- Cartolina ou papel para desenho de uma flor.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. QUEM SOMOS?

Cada pessoa se apresenta, dizendo o nome, onde mora e se estuda, o que gosta de fazer, qual o time de futebol favorito, ou a música favorita e qual foi o melhor momento de sua vida e o mais difícil.

Em uma cartolina construir uma flor e, em cada pétala, colocar o nome de cada pessoa do grupo com a sua data de aniversário.

Este cartaz pode ser apresentado à comunidade em uma celebração de culto, a fim de que conheça o grupo que participa desses encontros. O cartaz pode ficar no local dos encontros durante todo o ano.



5. O QUE FAREMOS?

- Nos encontros vamos falar da vida: da nossa vida e da vida que Deus tem para nos dar.
- Vamos conhecer o plano de Deus na história – ver o que aconteceu no passado e o que Deus quer hoje de nós.

6. ANIMADOR/A – (Falar da importância de estarmos unidos.)

Dinâmica

- Pedir para alguém pegar uma das varinhas que está no feixe e quebrá-la. Pedir para uma outra pessoa do grupo pegar todo o feixe e quebrar todas as varinhas juntas.
- Perguntar: O que vocês perceberam? (Deixar um tempo para conversa.)
- Por que devemos viver unidos?



Se estamos sozinhos/as, somos fracos e fracas, mas se estamos em um grupo, somos fortes.

7. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Gênesis 1,26-2,4a e comentar. (Se for um grupo grande, dividi-lo em grupos menores.)

Responder:

- Quem somos nós?
- O que as pessoas dizem sobre a origem da vida?
- E sobre a origem do mundo?
- O que pensamos nós sobre a origem da vida e a origem do mundo?

(Se houver mais de um grupo, cada um apresenta os seus resultados. Se o grupo for pequeno, conversar sobre as respostas.)



Para pensar

As pessoas são, por natureza e por vocação, seres religiosos, porque provêm de Deus e para ele caminham. As pessoas só vivem uma vida plenamente humana se viverem livremente a sua relação com Deus.

8. COMPROMISSO – (Este ou outro se o grupo decidir.)

- Trazer alguma coisa criada por Deus para dar ao colega no próximo encontro.

9. CELEBRANDO – (Esta oração é uma sugestão, pode ser feita outra.)

- Canto
- Oração

1. Só Deus pode criar,

T – mas nós podemos valorizar a vida.

2. Só Deus pode dar a vida,

T – mas nós podemos transmiti-la e respeitá-la.

3. Só Deus pode dar amor,

T – mas nós podemos ser irmãos e viver o amor.

4. Só Deus pode dar a força,

T – mas nós podemos restituir aos outros a vontade de viver.

5. Só Deus se basta a si mesmo,

T – mas ele prefere contar conosco.

- Pai-Nosso



10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



2º ENCONTRO

TEMA: A VIDA AMEAÇADA

1. OBJETIVO

- Conhecer as diversas formas de ameaças e de desrespeito à vida.
- Reforçar a idéia de que devemos lutar por qualidade de vida para todo ser humano.



2. AMBIENTE – Cadeiras em círculo.

3. ACOLHIDA – Canto e oração. (A oração pode ser espontânea.)

4. MEMÓRIA – (Lembrar o que foi feito no encontro passado e qual compromisso assumido.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Tempestade de idéias.
- Quais são as ameaças contra a vida?

(Deixar que todos falem do que está ameaçando a vida. Anotar as idéias em um caderno ou cartaz.)

A vida humana é sagrada porque, desde a sua origem, encerra a ação criadora de Deus e permanece para sempre em sua relação com o seu criador. Só Deus é autor da vida, do começo ao fim. Ninguém, em nenhuma circunstância, pode reivindicar para si o direito de decidir sobre a vida do ser humano.

A pessoa é convidada por Deus para produzir a vida em quantidade, qualidade e dignidade. “Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10,10), diz Jesus, ressaltando seu amor pela vida e pelas pessoas que tiveram o seu direito de viver dignamente negado.

No entanto, esta mesma vida sagrada está constantemente ameaçada de diversas formas. Enquanto, de um lado, vemos essas ameaças serem defendidas por certas pessoas, como é o caso do aborto, da esterilização, da eutanásia, de outro lado, vemos outras ameaças sacrificarem milhares de vidas, muitas vezes em nome do lucro, do poder e do prazer, através das drogas, da AIDS, do alcoolismo, da prostituição, das agressões à natureza, do desemprego que gera a miséria, a fome de milhões de crianças e adolescentes abandonados, agricultores sem estímulo para continuarem na terra.

* Nas colocações da *tempestade de idéias*, certamente serão levantadas muitas formas de ameaças à vida. Retomar essas idéias e perguntar:

- O que você sabe sobre isso?
- Quais as causas?
- Quais as conseqüências?
- Quem são os responsáveis?
- Quem são as vítimas?
- A quem interessa?
- Quem mais sofre com as conseqüências?



Para ajudar na conversa

O que os meios de comunicação falam sobre isso? O que mostram? Quais as preocupações de nossos governantes?

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Êxodo 20,1-20 e responder: (O grupo pode ser dividido em grupos menores.)

- O que mais chama a atenção nesse texto?
- Quais os mandamentos que hoje são mais desrespeitados?

João 10,1-10 e responder:

- O que Jesus quis dizer com *vida em abundância*?
- O que isso significa para nós?

(As respostas do grupo são anotadas pela pessoa que coordena o trabalho.)



7. COMPROMISSO

O que podemos fazer para que nossa comunidade possa se comprometer mais com Jesus Cristo. Trazer sugestões para o próximo encontro.

8. CELEBRANDO

Diante da fragilidade humana, causada em grande parte pelas situações de nossa realidade, sentimos ainda mais a misericórdia de Deus na pessoa de Jesus Cristo quando diz: "Felizes os pobres, os mansos, os que têm fome, os que sofrem, os que choram..." (Mt 5,1-12). Por isso, somos convidados a orar (Esta ou outra oração.):

1. Felizes os pobres, os que têm necessidade de Deus e reconhecem suas limitações.
2. Felizes os que, em sua pobreza, continuam acreditando que Deus é Pai e Mãe e lutam para conseguir uma vida melhor.
3. Felizes os que suportam com paciência as limitações e erguem-se com coragem de seus fracassos.
4. Felizes os que, nas provações e na dor, continuam acreditando que Deus é amor.
5. Felizes os que são solidários com os drogados, os desempregados, aidéticos, prostituídos e lutam por uma vida digna.
6. Felizes os que têm coragem de denunciar as correntes de morte que nos invadem.
7. Felizes os que se solidarizam na luta pelos direitos e pela justiça.
8. Felizes... (Continuar).

- Canto

- Pai-Nosso

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



3º ENCONTRO

TEMA: SOMOS SERES HUMANOS, MORADA DE DEUS

1. OBJETIVO

- Reconhecer que somos filhos de Deus.
- Perceber que somos continuadores da ação de Jesus.
- Despertar o senso crítico diante da realidade.



2. AMBIENTE – Cadeiras em círculo.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Lembrar o que foi feito no encontro passado e o compromisso assumido.)

5. CANTO – *Oração de São Francisco*

Cantar (ou rezar) e refletir sobre o canto

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

/: Ó, Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado,
Compreender que ser compreendido,
Amar que ser amado,
Pois é dando que se recebe,
É perdoando que se é perdoado,
E é morrendo que se vive para a vida eterna. :/



- O que senti fazendo essa oração?
- O que mais me chamou a atenção?

6. OLHANDO A REALIDADE

Pedir para os participantes desenharem ou recortarem de revistas e jornais pessoas que foram desrespeitadas em sua dignidade. (Sem casa, escola, comida, terra...) Convidar o grupo para observar a realidade.

Responder as perguntas: (Responder por escrito, em folhas ou em caderno.)

- O que eu vi?
- O que eu ouvi a respeito?
- O que eu senti?
- O que eu faço?

7. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Êxodo 3,1-15 e responder: (Se for um grupo grande, dividi-lo em grupos menores.)

- O que Deus vê?
- O que Deus sente?
- O que Deus faz?
- Que semelhança têm o povo da Bíblia e o povo de hoje?



Lucas 4,16-21 e responder:

- Jesus vem para quê? E para quem?
- Baseado na leitura de Lucas, a quem nós devemos ir, nos dias de hoje?

8. COMPROMISSO – (Fazer durante a semana uma visita a alguém que tenha necessidade de ajuda.)

9. CELEBRANDO

- Um cântico
- Convidar para fazer orações espontâneas, ou colocar intenções.

Oração pelo Brasil que a gente quer (Esta oração é uma sugestão, pode ser feita outra.)

Todos – Senhor, colocamos em tuas mãos o Brasil que a gente quer.

Leitor – Livra-nos, Senhor! Das doenças da dominação e da inconsciência, da marginalidade e da opressão, da corrupção e da violência, do autoritarismo e da demagogia, do vício de acumular riquezas, da alienação do poder, pelo poder e para o poder.

Todos – Senhor, colocamos em tuas mãos o Brasil que a gente quer.

Leitor – Dá-nos, Senhor! Vontade firme para agir. Saúde para trabalhar. Força para produzir. Consciência para reclamar. Coragem para combater a ambição. Perseverança na resistência.

Todos – Senhor, colocamos em tuas mãos o Brasil que a gente quer.

Leitor – Ajuda-nos, Senhor! A repartir as terras. Descentralizar a renda. Educar. Varrer a injustiça. Aumentar a solidariedade. Acabar com os privilégios. Derrubar o véu da incompreensão.

Todos – Senhor, colocamos em tuas mãos o Brasil que a gente quer.

Leitor – Abençoa-nos, Senhor! Onde houver racismo, coloquemos fraternidade. Onde houver machismo, coloquemos igualdade. Onde houver individualismo, coloquemos comunhão.

Todos – Senhor, colocamos em tuas mãos o Brasil que a gente quer.

- Pai-Nosso

- Canto

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



4º ENCONTRO

TEMA: “E DEUS ME FEZ ASSIM” HOMEM E MULHER À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA

1. **OBJETIVO** – Descobrir que Deus nos fez diferentes, mas iguais em dignidade.
2. **ACOLHIDA** – Canto e oração.
3. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado.)
4. **OLHANDO A REALIDADE** – (Perguntar ao grupo e deixar que cada um dê a sua opinião.)
 - Quem é e o que faz o homem na família?
 - Quem é e o que faz a mulher na família?
 - Como é visto o homem no trabalho?
 - Como é vista a mulher no trabalho?
 - Como é visto o homem na sociedade?
 - Como é vista a mulher na sociedade?



*Deus se revela na pessoa e cria o homem e a mulher.
Cria-os como pessoas distintas, iguais, livres, em comunhão recíproca.
Os dois representam igualmente a imagem de Deus.*

5. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Gênesis 1,26-29 e responder em trabalho de grupo:

- Se Deus os criou homem e mulher, por que há tantas diferenças e discriminações? O que nos sugerem estas frases abaixo? O que querem nos dizer?
- “Mulher só serve para ficar na cozinha.”
- “A mamãe é a rainha do lar.”
- “Acorda, Maria bonita, levanta e vai fazer o café...”
- “Atrás de um grande homem esconde-se uma grande mulher.”
- “Homem que é homem não chora.”
- “Bateu o carro, só podia ser mulher.”
- “Em casa que mulher manda, até o galo canta fino.”
- Existem outras frases com conteúdos semelhantes que o grupo conhece?

Aprofundando o tema

Tanto o homem quanto a mulher possuem características próprias do ser humano: o pensamento, a afetividade, a sociabilidade, os traços corporais. Essas características fazem parte da espécie humana. É por isso que não se pode conceber a idéia de um ser superior ao outro.

Contudo, tanto o homem quanto a mulher trazem consigo características que os distinguem e os diferenciam um do outro: o falar, o andar, o sentir... que são características específicas, definidas pela sexualidade de cada um. Mas também essas características não são superiores ou inferiores. Cada pessoa tem seu valor específico.

Estudar e trabalhar fora, até bem pouco tempo, eram funções atribuídas ao homem, por isso dizia-se que a mulher não precisava de estudo e que seria sustentada pelo homem. A ela cabiam as funções domésticas, a procriação e o silêncio. E, assim, foi introduzido o machismo na sociedade.

Essa situação nem sempre foi assim. A história nos mostra que, em sociedades antigas, homem e mulher viveram lado a lado. Com a descoberta do bronze e do ferro, feita pelo homem, essa parceria ficou comprometida. O homem assumiu posturas de *dono*, e a mulher, submetida às vontades de *seu dono*, passa ser propriedade dele.

Mas, afinal, quem é o homem? Será que ele é o *vilão* da história?

Não podemos esquecer que ao longo da história muitos homens deram grande contribuição para as mudanças que ocorreram na sociedade e na Igreja.

Entre mulher e homem não pode prevalecer a relação de dominação/submissão. Os dois precisam reconhecer-se e respeitar-se como pessoas. A mulher não é uma espécie de face oculta do homem, invisível na história. É preciso que ambos sejam de fato *imagem e semelhança de Deus*, em igualdade, dignidade, capacidade.

(Dar mais um tempo para reflexão.)

6. COMPROMISSO

Até o próximo encontro, observar como acontece o trabalho em minha casa. Existe uma relação de respeito e de ajuda entre homem e mulher?

7. CELEBRANDO

- Canto
- O animador convida o grupo para fazer uma oração espontânea.
- Pai-Nosso



8. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

5º ENCONTRO

TEMA: A FAMÍLIA NO OLHAR DE DEUS



1. OBJETIVO

- Entender o significado da família no plano de Deus.
- Descobrir a missão da família.

2. ACOLHIDA – Canto e oração.

3. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e quem cumpriu o compromisso. Contar.)

4. OLHANDO A REALIDADE

Como anda nossa família? (O animador deve levar em consideração neste momento que a família hoje é formada, muitas vezes, só pela mãe e pelos filhos, pelo pai e pelos filhos ou pelos avós e netos.)

Dinâmica – Fazer um cartaz com o desenho abaixo, ou trabalhar no próprio desenho da folha.



a) Apresentar o desenho e motivar para que cada um e cada uma falem do que estão vendo. (Deixar que todos falem.)

b) O animador convida o grupo a ver parte por parte da árvore, comparando-a com a família.

1º momento, a raiz. Raiz é o que sustenta a árvore, que faz com que o vento não a derrube.

- Vamos descobrir quais são as raízes que sustentam a família? (O animador vai escrevendo no cartaz ou cada um vai escrevendo em seu caderno as respostas. Deixar que todos falem.)

- Mostrar que quanto mais as raízes estão presas na terra, tanto mais difícil será para o vento derrubar a árvore.

2º momento, o tronco

– Quem é o tronco na família? (Deixar que todos falem e anotem. O animador deve apresentar bem a dimensão da igualdade, que deve existir na família. O tronco pode ser a mãe, o pai (os dois juntos) ou a avó, o avô.)

3º momento, as flores

– Quem são as flores? (Deixar falar.)

– Não vivemos sozinhos, muitas pessoas participam de nossas vidas. Quem são essas pessoas que trazem alegria para a família?

4º momento, os frutos – (Todos devem participar.)

– Quem são os frutos em uma família?

– O que pode acontecer aos frutos se a árvore não estiver firme?

– O que acontece aos frutos se a raiz ficar podre?

– Quais as dificuldades que a família encontra para tornar os frutos maduros e sadios?

5. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Mateus 7,5-19 em grupos e responder no caderno:

– Que mensagem podemos tirar deste texto?

– O que significa *a árvore dar bons frutos e maus frutos*, no texto?

– Quais as tempestades que a família enfrenta hoje? E quais as dificuldades?

– O que significa família para você?

De acordo com o plano de Deus, a família é comunidade de vida e de amor, à semelhança do próprio Deus, que é Deus-Família, Deus de Vida e Amor. A família tem a missão de guardar, revelar e comunicar o amor e a vida, como reflexo vivo do amor de Deus pela humanidade. A família deve viver em comunhão entre pais e filhos, viver a fé e a oração no dia-a-dia. A família tem a missão de participar na construção do Reino de Deus na história.

6. COMPROMISSO

– Conversar com três ou mais pessoas (professor, pai, mãe, ou...) e perguntar:

– Qual a missão da família?

– Trazer o resultado no próximo encontro.

7. CELEBRANDO

– Canto

Oração da Família – (O animador convida o grupo para fazer esta ou outra oração.)

– Nós te louvamos, Senhor nosso Deus, porque tu és fonte de vida e nos criaste para viver em comunhão na família, na comunidade e na sociedade.

Todos – *Abençoa, Senhor, as nossas famílias.*

– Tu fizeste o mundo para ser a casa de todos. Ajuda-nos a transformá-lo para que realizemos teu projeto de vida.

Todos – *Abençoa, Senhor, as nossas famílias.*

– Faz com que, a exemplo da família de Nazaré, nossas famílias vivam o amor, cresçam na fé, no perdão e na oração.

Todos – *Abençoa, Senhor, as nossas famílias.*

– Ajuda-nos a lutar juntos para que todas as famílias tenham casa, comida, escola, trabalho e saúde.

Todos – *Abençoa, Senhor, as nossas famílias.*

– Pai-Nosso



8. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

6º ENCONTRO

TEMA: ESPIRITUALIDADE: NOSSA RELAÇÃO COM DEUS E COM IRMÃOS E IRMÃS

1. **OBJETIVO** – Descobrir a importância da fé na caminhada da vida.

2. **AMBIENTE** – Para este encontro, seria bom preparar bem o ambiente. (Arrumar uma mesa, com toalha, flores, Bíblia, vela...)

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração – Salmo 139.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado, ver quem cumpriu o compromisso: pesquisa sobre qual a missão da família.)

5. **OLHANDO A REALIDADE**

- Você já ouviu falar sobre espiritualidade? (Deixar que todos falem.)
- O que você entende por fé? O que é fé?



*Para descobrir o que é espiritualidade, vejamos primeiro o que é **espírito**. Espírito é a força que nos convida a viver, de corpo e alma. O espírito é o que há de mais profundo e verdadeiro em nós. É o espírito que nos deve animar a partir de dentro em nossas realizações.*

Espiritualidade é igual ao sopro do Espírito. É o que acontece em nossa vida: um sopro, um ardor, uma unidade, uma energia de vida.

Espiritualidade é algo essencial para a vida de todo cristão. É o encontro pessoal de cada um com Deus. Toda pessoa tem espiritualidade. Mas, nem todas têm interesse ou chance de aprofundar essa amizade com Deus.

***Espírito**, como vimos, é a força, a **mística**, que nos faz buscar vida em abundância. **Mística** é a seiva, o princípio da vida, é **fé** que nos faz agir. **Fé** é uma forma de viver todas as coisas à luz de Deus.*

6. **DINÂMICA** – Uma vela e um copo.

(Pedir para o grupo observar tudo o que vai acontecendo.)

1. Colocar uma vela sobre a mesa e acendê-la cuidadosamente. Deixar queimá-la por alguns segundos.
2. Em seguida, pegar um copo ou um vidro transparente e, lentamente, colocá-lo sobre a vela. Aos poucos, ela se apagará.
3. Pedir ao grupo que fale sobre o que observou.
4. Qual a ligação da vela com o assunto do qual estamos falando?

Uma pessoa sem espiritualidade, sem mística, sem fé, é uma pessoa que vai se apagando aos poucos.

7. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Ler:

Tiago 2,14-26 em grupos e responder no caderno:

- Por que a fé sem obras é morta?
- Por que a fé é um compromisso?
- Como você cultiva sua fé?



Experiências de Deus

Convidar o grupo para fazer uma leitura orante de Mateus 6,22-23. (Trabalho individual.)

- 1º – Invocar o Espírito Santo (rezando, ou cantando).
- 2º – Ler o texto atentamente.
- 3º – Resumir o que leu.
- 4º – Ver o sentido de cada frase.
- 5º – O que Jesus quer nos dizer com este texto?

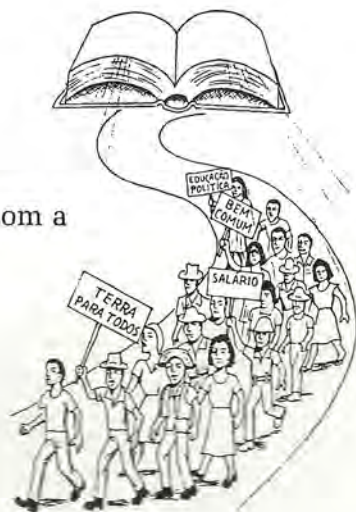
Voltar para o grupo e partilhar com os colegas

- O que cada um descobriu nessa experiência de oração, com a Bíblia? (Deixar cada um falar sobre o que sentiu.)

Jesus sempre rezava

- Antes do Batismo, Lc 3,21.
- Quando fazia milagres, Lc 5,15-16.
- Na escolha dos discípulos, Lc 6,12-13.
- Ensinando, Lc 11,1-4.
- Antes de sua prisão, Lc, 22,41-44.
- Na cruz, Lc 23,43-47.

Fazer a oração do *Creio*, ou outra. Procurar entender cada item da oração.



8. COMPROMISSO – Todos os dias, dedicar alguns minutos para oração, diálogo com Deus. Falar sobre a experiência no próximo encontro.

9. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Esta, ou outra conforme a criatividade.

Leitor – Ser cristão é uma honra; mas é, sobretudo, uma responsabilidade. O mundo foi feito por Deus, porém deve ser construído e cuidado por nós.

Todos – Dize-nos, Senhor, a palavra que nos queres dizer para que, unidos a ti, tenhamos abertura para entender o mundo, sendo, como tu, sinal de contradição diante da vida e transformação.

Cristo – Permanecei em mim, como eu em vós; Eu sou a videira e vós, os ramos. O que permanece em mim e eu nele, esse produzirá muitos frutos.

Todos – Queremos ser teus ramos. Sê nosso tronco, Senhor!

Jesus – Sim, eu sou e serei vosso tronco. Mas a nossa união vai depender de um compromisso que mantereis comigo. Pedir-vos-ei confiança.

Todos – E nós lembraremos de tuas palavras: “Buscai o Reino de Deus e a sua justiça e tudo mais vos será dado por acréscimo”.

Jesus – Pedir-vos-ei uma das mais difíceis condições da vida que é a de perseverar.

Todos – E nós nos lembraremos de tuas palavras: “Quem pega no arado e olha para trás não é digno de mim... Aquele que perseverar até o fim, este é o que será salvo”.

– Pai-Nosso

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO – (Todos que fazem parte do grupo devem ter sua Bíblia.)



UNIDADE II

BÍBLIA

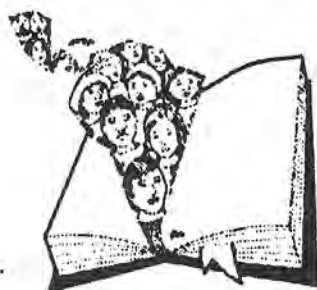
7º ENCONTRO

TEMA: O LIVRO DA CAMINHADA DO POVO DE DEUS

1. OBJETIVO

- Conhecer a Bíblia.
- Aprender a manusear a Bíblia.

2. AMBIENTE – Colocar no centro da mesa uma Bíblia, vela, flores...



3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Vocês conhecem este livro (a Bíblia)? (A cada pergunta, deixar que todos falem.)
- O que você já ouviu falar sobre ele?
- Por quem, você acha que a Bíblia foi escrita?

Dinâmica – Preparar duas Bíblias, uma bem aberta outra fechada, amarrada com linha. (Mostrar para os participantes a Bíblia aberta e a Bíblia fechada.)

Perguntar:

- Você já viu a famosa *Bíblia de sala*, que muitas famílias colocam em uma mesinha, bem enfeitada ou na estante da sala, mas sempre fechada, cheia de poeira?
- Ou uma Bíblia bem guardada em uma gaveta para que as crianças não a estraguem?
- Como podemos considerar a *Palavra de Deus adormecida*?

A Palavra de Deus é essencial na vida, no coração e na vivência do Projeto de Deus.

Que tipo de Bíblia eu tenho em minha casa, fechada ou aberta? (Deixar que todos falem.)

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

VAMOS CONHECER A BÍBLIA

- A palavra *Bíblia* vem do grego e quer dizer livros, biblioteca. Escritos em épocas diferentes, por autores diversos e diferentes formas, como história, poesia, orações...
- A Bíblia é a Palavra de Deus, porque através dela Deus fala às pessoas.
- A Bíblia foi inspirada por Deus e escrita por mãos humanas.
- É o livro mais conhecido do mundo inteiro, já foi traduzido para mais de 1 685 línguas.
- Deus fala na Bíblia... Deus fala também na vida, nas coisas que acontecem. Quem não procura entender as coisas da vida, os acontecimentos, não pode entender a Bíblia.

- A Bíblia, na versão católica, é composta de 73 livros. Na versão evangélica, de 66. E divide-se em duas grandes partes:
- Antigo Testamento – escrito antes da chegada de Jesus. É formado por 46 livros na versão católica e 39 na evangélica. A abreviatura do Antigo Testamento é AT.

Observação: A diferença entre a versão evangélica da Bíblia e a versão católica só está no Antigo Testamento, pelo fato de os evangélicos adotarem as escrituras judaicas, que só contêm livros escritos em hebraico. Os sete livros que não estão na versão evangélica da Bíblia são: Tobias, Judite, 1º e 2º Macabeus, Baruc, Eclesiástico, Sabedoria. São livros que foram escritos em grego. Eles se encontram só na tradução grega da Bíblia, chamada em português de “setenta”, tradução feita pelos judeus a partir do 3º século a.C. Hoje já existem edições ecumênicas que trazem todos os livros.

- Novo Testamento – escrito a partir da chegada de Jesus. É formado por 27 livros. Abrevia-se por NT.

Cada livro tem um nome: Êxodo, Levítico, Apocalipse, Lucas...

E cada livro está dividido em capítulos e versículos.

Capítulo: é o número maior que aparece no texto da Bíblia. Ex.: Lucas 4.

Versículo: é o número menor que aparece no meio dos textos da Bíblia.

Ex.: Lc 4,16-20 (procurar na Bíblia, Lucas 4,16-20)

*O capítulo está separado dos versículos por vírgula, ou dois pontos:
Lc 4,16-20 ou
Lc 4:16-20.*

VAMOS TRABALHAR

Responder:

A palavra Bíblia tem origem grega e quer dizer? _____

A Bíblia está dividida em duas grandes partes, quais são? _____

Quantos livros tem no AT? _____

Quantos livros tem no NT? _____

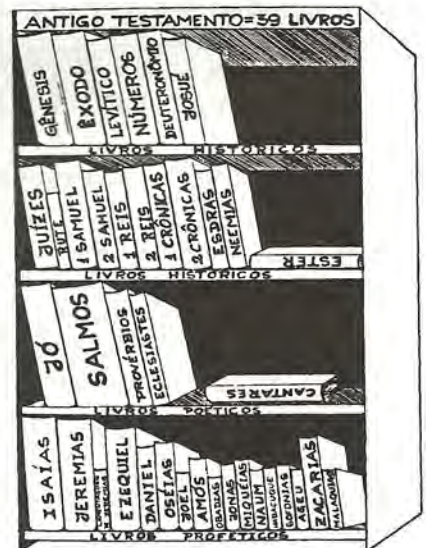
A Bíblia é composta de quantos livros? _____

Vamos procurar no Livro do Gênesis, o capítulo 2, versículo 4.

Vamos ver na estante bíblica ao lado os livros e os nomes dos livros. (Confira também na Bíblia, livro por livro.)

Antigo Testamento – AT

Pentateuco – Palavra grega que significa cinco livros. Esses livros também são chamados de *torá*, que quer dizer lei. Lei da Antiga Aliança. Quais são estes cinco livros? _____



Livros históricos são 16. Esses livros narram a história do Povo de Deus e seus líderes. **Quais são esses livros?** Procurem na Bíblia católica, se tiverem, os que faltam na estante bíblica. Esta estante contém os livros da Bíblia evangélica. (Lembram da explicação acima sobre isso?) _____

Livros Sapienciais = Sabedoria. São sete estes livros. Neles encontramos a sabedoria e os sentimentos do povo: ditados, poesias, cantos, orações. **Quais são eles?** Procurem na Bíblia católica, se tiverem, os livros que faltam na estante bíblica. _____

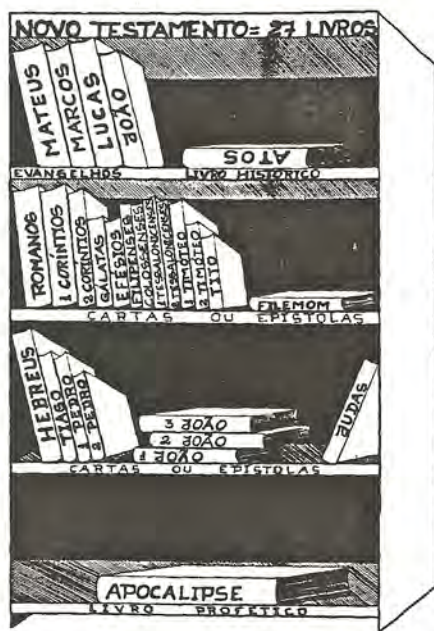
Livros proféticos são 18. Trazem a vida e a mensagem dos profetas. **Quais são?** _____

Novo Testamento – NT

Os evangelhos são quatro. **Quem são os quatro evangelistas?** _____

Os apóstolos tiveram grandes atitudes por causa de Jesus Cristo. **Onde encontramos os feitos dos apóstolos?** _____

O apóstolo Paulo escreveu 14 cartas, para as comunidades onde ele trabalhou, chamadas de epístolas. **Quais são elas?** _____



Ainda encontramos na Bíblia mais sete epístolas (cartas) católicas (católicas quer dizer universais). Essas cartas são enviadas a pessoas ou comunidades. **Quais são?** _____

_____ O último livro da Bíblia, livro da revelação, como se chama? _____

Em meio a tantas atividades que temos, televisão, som, diversão, trabalho, estudo, que lugar tem para nós a Palavra de Deus? (Deixar cada um dar sua opinião e anotar.)

7. COMPROMISSO – Procurar na Bíblia Mateus 7,12 e tentar, durante a semana, colocar em prática.

8. CELEBRANDO

– Canto – (Antes da oração, convidar os participantes para desamarrarem a Bíblia que está amarrada. Abrir a Bíblia e, neste momento, todos podem aplaudir.) Ler Lucas 11,27-28. Orações espontâneas.

– Pai-Nosso

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

8º ENCONTRO

TEMA: NOSSOS PAIS E NOSSAS MÃES DE COMUNIDADES

1. **AMBIENTE** – Um par de sandálias, cajado (tipo de bastão), Bíblia.

2. **OBJETIVO** – Conhecer mulheres e homens que construíram a história do Povo de Deus.

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado.)

5. OLHANDO A REALIDADE

Perguntar ao grupo: (Deixar que cada um dê sua opinião.)

– Vocês conhecem pessoas, mulheres e homens, que deixaram sua terra e partiram para um outro lugar?

– Como foi esta mudança? Aonde levaram seus pertences?

– Sua família já mudou? Conte como foi?



Vamos ouvir uma história

Marcela era uma moça, filha de uma família rica. Ela tinha tudo o que queria: roupas bonitas, carro, comida, diversões... Logo que se formou, passou a ser diretora de uma das indústrias de seu pai. Todos a respeitavam e elogiavam. Ela era uma pessoa muito importante na sua cidade. Um dia, ela quis ir com as amigas à periferia da cidade. Ali ela se deparou com uma realidade que jamais imaginava existir, pessoas pobres sem casa, sem comida... Foi um choque.

Uma voz começou a falar no seu coração: “Deixa a tua cidade e vai para onde eu te mostrarei.” A partir daquele momento, ela não se esqueceu mais daquela voz que vinha do fundo do seu coração; e, um dia, foi morar mais perto das pessoas necessitadas. Foi para o Nordeste. Com seu dinheiro, construiu um hospital. Hoje, Marcela representa a esperança de milhares de doentes que o mundo abandonou e, no seu hospital, acham, não somente remédios para o corpo, mas o amor de Deus e a força para continuarem vivendo.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Vamos conhecer a história de Abraão: Abraão vivia numa cidade.

Ler:

Gênesis 12,1-7 e responder em trabalho de grupo:

1. O que chamou mais a atenção nestas histórias, tanto da Bíblia, como a da Marcela?

2. Qual a semelhança entre uma e outra?

3. As pessoas ricas de hoje aceitam livremente o Povo de Deus que pede igualdade e justiça?

4. O que nos impede de sermos iguais a Abraão ou Marcela?

Aprofundando o tema

Os patriarcas e as matriarcas são os fundadores e as fundadoras da caminhada do Povo de Deus na Bíblia. Abraão, Sara, Agar, Isaac, Rebeca, Jacó e Lia são os mais importantes. Isso se dá lá pelos anos 1850 antes de Cristo (1850 a.C.).

A abreviatura a.C. significa antes de Cristo e a abreviatura d.C. significa depois de Cristo.

Com Abraão, Sara e Agar (Agar, escrava de Abraão, teve grande participação na história), inicia a história do povo da Bíblia. Sara e Abraão saíram da Mesopotâmia à procura de uma nova terra. Saíram com suas famílias e foram morar em Canaã. Em Canaã, nasceram seus filhos e netos. Com eles, inicia a história do povo de Israel.

Isaac, filho de Abraão, casou-se com Rebeca e tiveram dois filhos, Esaú e Jacó. Jacó continuou a descendência, casou-se com Raquel e tiveram doze filhos. Com o tempo e a situação de vida, acabaram mudando para o Egito. Muita gente naquela época mudava para o Egito à procura de terra fértil, para plantar e ter suas criações. Em um período de muita seca, também foram para lá Jacó e sua família.

Para responder

- O que quer dizer *matriarca* e *patriarca*?
- Quem são as *matriarcas* e os *patriarcas* do povo da Bíblia?

7. COMPROMISSO – Ver com a turma como se pode fazer, hoje, para viver a experiência de Abraão.

- Copiar o texto, “Deixa a tua terra e vai...” (Gn 12,1), e procurar vivê-lo, deixando as coisas de que gostamos para fazer o que Deus nos pede, saindo da terra, do próprio egoísmo. Experimente.

8. CELEBRANDO

- Canto
- O animador convida o grupo para fazer orações espontâneas ou para ler o Salmo 16.
- Pai-Nosso

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



9º ENCONTRO

TEMA: O POVO DE DEUS NO EGITO

1. OBJETIVO

- Conhecer a história do povo hebreu (Povo de Deus).
- Perceber a importância de ser livre.

2. AMBIENTE – Colocar no centro da mesa uma Bíblia, uma vela, um pedaço de corda, 2 panos (um para fazer uma mordança e um para fazer uma venda).

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro anterior. Ver o compromisso e o que ficou da experiência do encontro anterior: “Sai da tua terra e vai...”.)

5. OLHANDO A REALIDADE

Hoje vamos ver como muitas irmãs e muitos irmãos nossos sofrem por causa das pessoas que não têm amor pelos outros.



Dinâmica

Pegar o pedaço da corda que está na mesa e amarrar as mãos e os pés de uma pessoa do grupo (voluntária) e, com um dos pedaços de pano, amarrar a boca, para que ela não fale. Com o outro pedaço de pano, vendar os olhos para que ela não enxergue.

Olhando para o/a colega totalmente amarrado, perguntar:

- O que nos deixa de olhos fechados hoje? (Deixar que todos participem.)
- O que não nos deixa falar a verdade?
- Quais as mentiras que as pessoas passam?
- O que não nos deixa livres para servir, para amar e sermos felizes?

Vamos desamarrar a pessoa

Convidar algumas pessoas do grupo para que, um ou uma, de cada vez, vá tirando as amarras da/do colega.

Após tirar as amarras, todos dizem:

- Tirar das mãos e pés: *Todos* – Torna-nos livres, Senhor, para fazer o bem.
- Tirar dos olhos: *Todos* – Senhor, abre nossos olhos para falarmos a verdade.
- Tirar da boca: *Todos* – Senhor, ensina-nos a sermos livres para falarmos a verdade.

Conhecendo a história do povo hebreu

- No encontro passado, vimos a história de Abraão que, obedecendo às ordens de Deus, foi para o país de Canaã, e do Povo de Deus que foi parar no Egito.

- Vimos também que Abraão teve um filho, Isaac. Quando Isaac cresceu, casou-se e teve dois filhos: Esaú e Jacó. Jacó foi abençoado por seu pai antes de morrer. Quando Jacó cresceu, casou-se e teve doze filhos, entre eles José, muito seu amigo, que despertou a inveja dos ir-

mãos. Certo dia, estes resolveram vender José para alguns viajantes que iam para o Egito. José continuou sendo bom e chegou a ser vice-rei do Egito. Em uma ocasião, em que houve muita miséria no país de Canaã, José mandou que seu pai e seus irmãos viessem morar no Egito.

– José e seus irmãos formaram um povo que ficou escravo do faraó. Como aumentasse a cada dia o número dos hebreus, o faraó mandou matar todos os filhos homens que nascessem desse povo. É aqui que começa a história de escravidão do povo de Israel, Povo de Deus.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

– Trabalho de grupo (Deixar o grupo trabalhar sozinho.)

Ler:

Êxodo 1, 1-22 e responder:

- Por que o rei não gostou do povo hebreu?
- Como era a vida dos hebreus, Povo de Deus no Egito?
- O que o rei mandou as parteiras fazer?
- Elas obedeceram? Qual a desculpa das parteiras para não matarem os meninos?
- Por que as parteiras agiram assim?
- Como os faraós de hoje matam os inocentes?
- Hoje quem é o rei e quem é o Povo de Deus?
- Que tipo de escravidão existe hoje?
- E quem provoca essa escravidão?
- Será que a fome hoje é por falta de comida?



Acolher as respostas dos grupos

Existem no Brasil hoje mais de trinta milhões de menores abandonados.

7. COMPROMISSO

Ler o capítulo 37 do Livro do Gênesis, para conhecer melhor a história de José. Durante a semana na escola, ou no lugar onde você mora procurar ser amigo daquelas pessoas que mais sofrem discriminação, que são mais rejeitadas pela maioria: conversar com elas, ajudá-las naquilo que mais precisam.

8. CELEBRANDO

– Canto

Oração de São Francisco

Senhor, faze de mim um instrumento de tua paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor,

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão,

Onde houver discórdia, que eu leve a união,

Onde houver dúvida, que eu leve a fé,

Onde houver erro, que eu leve a verdade,

Onde houver desespero, que eu leve a esperança,

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, faze que eu procure mais consolar que ser consolado;

Compreender que ser compreendido, amar que ser amado.

Pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado,

E é morrendo que se vive para a vida eterna...



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

10º ENCONTRO

TEMA: MOISÉS O LIBERTADOR

1. **OBJETIVO** – Descobrir que somos instrumento de libertação, assim como foi Moisés.

2. **AMBIENTE** – Bíblia, vela, flores.

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso, o que ficou da experiência do encontro anterior e ver a história de José.)

5. **OLHANDO A REALIDADE** – (Deixar que todos falem.)

- O que você faz diante de uma injustiça que acontece na rua, na escola ou no trabalho?
- Você já procurou defender alguém mais fraco que você?



Conhecendo a história do Povo de Deus

O Projeto de Deus começou quando o faraó começou a fazer injustiça. O Projeto de Deus começa com a idéia do Deus único. O povo recupera a idéia do verdadeiro rosto de Deus. “É um Deus que vê a aflição do povo; conhece seus sofrimentos; tem sentimento de amor; denuncia a opressão do faraó e desce para libertar seu povo.”

Nem o sofrimento, nem a escravidão do povo hebreu impediram que ele continuasse aumentando de número. Então, o rei deu uma ordem para os soldados jogarem no rio todos os meninos hebreus recém-nascidos.

Ler Êxodo 2,1-10 e responder:

- Como Moisés foi salvo das águas?
- O texto fala da matança dos meninos. Toda criança hoje tem direito a uma vida digna?

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

– Trabalho de grupo (Deixar o grupo trabalhar sozinho.)

Ler:

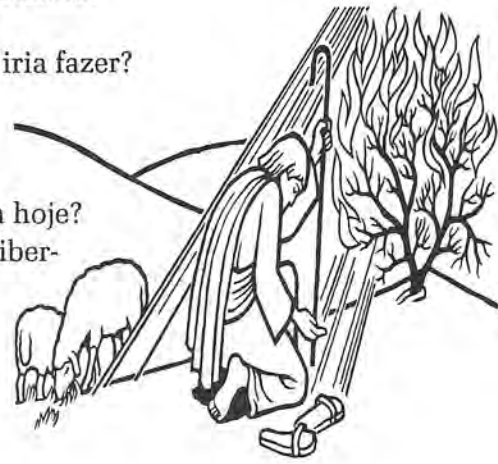
Êxodo 3,1-15 e responder:



- Qual foi a reação de Moisés quando viu a sarça ardente?
- O que Deus pediu para Moisés fazer e por quê?
- O que Deus viu, ouviu e prometeu a Moisés que iria fazer?
- Qual foi a resposta de Moisés?
- Como Moisés deveria falar ao povo?
- Quem são as pessoas chamadas por Deus hoje?
- Quais os problemas que o Povo de Deus enfrenta hoje?
- Assim como Moisés, a Igreja deveria ser sinal de liber-

tação do povo?

- O que os jovens podem fazer para ajudar na libertação do sofrimento de tanta gente?



Acolher a resposta do grupo

*A missão que Moisés recebeu de Deus foi de libertar o povo das injustiças, da escravidão do Egito e dos maus tratos do faraó. O Senhor, por meio de Moisés, conduziu o seu povo para a terra prometida, onde havia fartura dos produtos da terra e, livremente, poderia adorar o seu Deus. Com ajuda de Deus, Moisés venceu a força do faraó e conseguiu, depois de muita luta e muito sofrimento, a liberdade para seu povo. A passagem da escravidão para a liberdade por obra de Deus foi chamada **Páscoa**.*

Cantar ou ler o cântico *O Povo de Deus no deserto andava* ou outro.

7. COMPROMISSO

Assim como Deus chamou Moisés no passado, hoje ele chama a cada um/a de nós. Deus chama por meio das pessoas, dos acontecimentos, de algo que parece uma voz, ou queima dentro do coração. Durante a semana, faça uma experiência de prestar mais atenção, ao chamado de Deus para alguma ação importante.

8. CELEBRANDO

- Canto

A oração pode ser espontânea, ou a sugerida a seguir. Após cada pedido, responder:

LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

De toda escravidão... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

De toda fome e doença... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

Do desemprego e da miséria... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

Do medo de lutar pela justiça... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

Da guerra entre os povos... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

Do medo de falar a verdade... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

Da falta de coragem de assumir o chamado de Deus... LIBERTAI VOSSO POVO, SENHOR.

- Outras orações



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

11º ENCONTRO

TEMA: ALIANÇA, PACTO DE AMIZADE ENTRE DEUS E O SER HUMANO



1. **OBJETIVO** – Perceber que Deus caminha com seu povo.
2. **AMBIENTE** – Bíblia, vela, flores.
3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.
4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado. Contar a experiência de prestar atenção ao chamado de Deus.)

5. OLHANDO A REALIDADE

Vamos hoje conhecer um ponto muito importante na história da salvação: o pacto de Deus com seu povo, a Aliança. Como o faraó não permitia que os israelitas se libertassem do sofrimento e da escravidão, Deus enviou uma mensagem de libertação, através de Moisés. Na noite da saída do Egito, cada família matou um cordeiro e, com o sangue, marcou as portas. Nas casas marcadas, a morte não passou. O povo comeu a carne daquele cordeiro para ter forças na fuga. À meia noite, correu para o mar Vermelho e o atravessou. Lá do outro lado, não era mais escravo dos egípcios. Quando o exército do faraó foi persegui-lo, não o alcançou, pois Deus protegia o povo israelita e queria vê-lo livre da escravidão e da injustiça. O povo estava a caminho da terra prometida: Canaã.

Ler:

Êxodo 12,37-43

Os israelitas todos os anos comemoravam a Páscoa, comendo a carne de carneiro para lembrar a libertação do Egito. Este fato foi tão importante para o Povo de Deus que, aquele dia, é festejado até os dias de hoje, com a festa da Páscoa, que quer dizer: *passagem*.

Compreendendo pacto

- Vocês conhecem uma aliança?
- O que ela significa?
- Quando os noivos passam a usar a aliança?

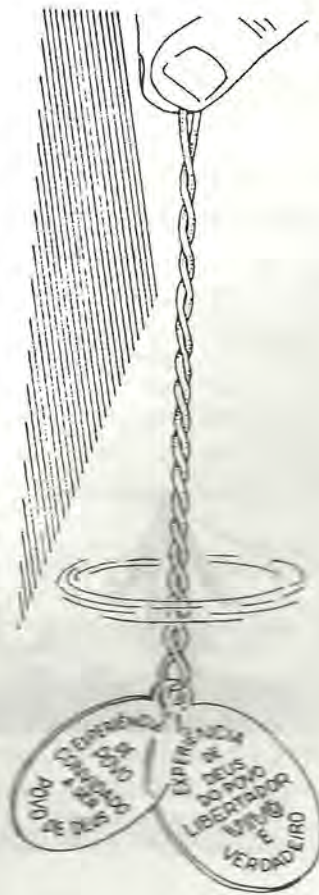
6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo.

Ler:

Êxodo 19,1-8 e responder:

- Como foi a aliança, pacto, entre Deus e o povo?
- Deus quer o seu povo livre, o que é liberdade?
- Como seria o mundo se todos fossem livres e não escravos do dinheiro, relógio, da pobreza, etc.?
- Quem promete a Deus ser bom está fazendo o que com ele?



Entendendo

Na Bíblia, nós encontramos o que aconteceu com a aliança entre Deus e seu povo. A Bíblia mostra duas coisas:

Primeira: Deus nunca falha, sempre ama.

Segunda: O ser humano falha, desobedece, quebra a aliança.

Por isso, faz coisas erradas:

= Afasta-se de Deus;

= Faz escravos os irmãos;

= Divide-se em ricos e pobres;

= Mata crianças inocentes.



Esses erros, como vimos, não são culpa de Deus. A culpa é de todos, homens e mulheres, que quebram a aliança com Deus.

Hoje Deus continua fazendo aliança conosco. Esta aliança exige uma resposta de todos nós. A nossa resposta é fazer sempre o bem, procurar melhorar o que está errado em cada um/a de nós, na família, na comunidade, na sociedade e no mundo.

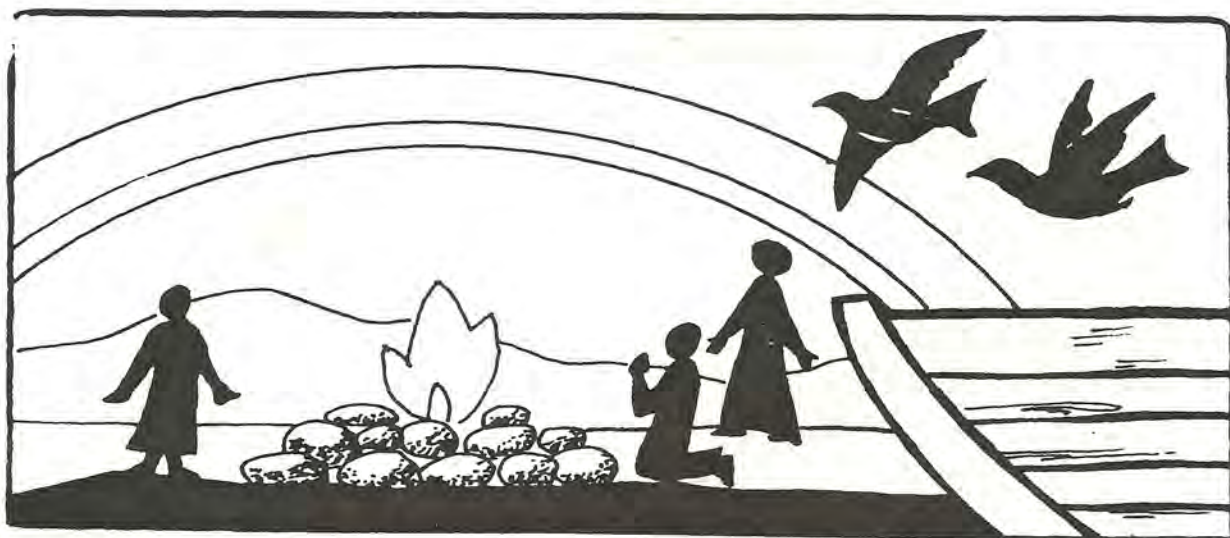
7. COMPROMISSO

Durante a semana, observar os acontecimentos no bairro, na escola e em outros lugares; ver o que nos faz quebrar a aliança com Deus. Escrever o que observou e trazer no próximo encontro.

8. CELEBRANDO

– Canto

– Oração – Pode ser espontânea, ou a leitura do Salmo 149.



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

12º ENCONTRO

TEMA: LEIS DE DEUS, CAMINHOS PARA A LIBERTAÇÃO

1. **OBJETIVO** – Descobrir que precisamos de leis como caminhos para encontrar a liberdade.

2. **AMBIENTE** – Bíblia, um cartaz como se fossem duas tábuas de pedra, onde os mandamentos serão escritos, e fotografia de trem nos trilhos ou de carro na estrada.



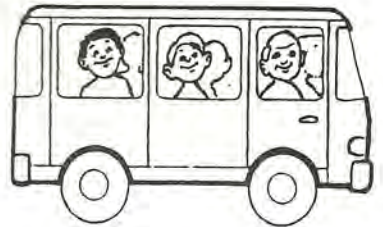
3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado. Contar a experiência de quebrar a aliança com Deus.)

5. **OLHANDO A REALIDADE**

Perguntar aos participantes:

- Você já viu um trem andando?
- E um carro, onde ele anda?
- Do que o trem precisa para andar?
- E onde o carro precisa andar?



O carro precisa de uma estrada e o trem precisa de um trilho. Do mesmo jeito, nós também precisamos de pistas ou de trilhos para viver. Nós chamamos de leis estas pistas, trilhos ou estradas de que necessitamos para viver.

Perguntar ao grupo:

- O que é uma lei?
- Para que serve a lei?

Um conto: O Fusca

O fusquinha era um carro amarelo, lindo, que acabara de sair da fábrica. À luz do sol, sua pintura brilhava e todo mundo olhava para ele. Carlos, seu dono, era orgulhoso de seu novo fusca. Passava o dia cuidando dele. Um dia, o fusquinha ficou parado diante de uma vitrine e, olhando pelo reflexo do vidro, disse: “Realmente, sou um carro bonito. Meu motor é maravilhoso. Nos morros, passo à frente de todos os outros carros”.

Certa ocasião, o fusca estava andando na estrada. De repente, viu um cavalo, que estava andando na lama. O fusca olhou e pensou:

“Aquele cavalo lá na lama, na sombra, e eu aqui neste sol andando na estrada. Será que um carro como eu não é melhor do que aquele cavalo?” Aproveitou uma distração de seu dono e saiu da estrada, entrando no meio da mata. No começo, tudo parecia ir bem, tinha buracos, lama, mas era tão gostosa aquela mata. Um morro, e o fusca todo orgulhoso começou a subir, mas as rodas começaram a deslizar e ... não conseguiu mais se segurar... O fusca ficou preso a uma árvore, todo amassado, sujo de barro. Parecia um porquinho... Se não fosse o cavalo para levá-lo de volta à estrada, ficaria lá para sempre.



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

No último encontro, vimos que Deus fez uma Aliança com o seu povo. O Povo de Deus estava no deserto, acampado perto do monte Sinai. Moisés subiu ao monte e ouviu o clamor de Deus, que queria fazer um pacto de amizade, uma aliança. Esta aliança foram as leis que nasceram da necessidade de organização do povo, o jeito de caminhar e de fazer o caminho.

Trabalho do grupo

Ler:

Êxodo 20,1-17 e responder:

– Descubra, no texto bíblico, as leis que Deus deu a Moisés e escreva no caderno.

– Passar para o cartaz, tábua da lei, os mandamentos (Aquele cartaz que estava na mesa no início do encontro.)



Acolher a resposta do grupo (Deixar o cartaz no local dos encontros.)

O povo precisava se libertar da escravidão do Egito. Esta libertação deveria vir do coração, de dentro para fora. A lei leva as pessoas à libertação somente quando as ajuda a serem mais livres. Não quando ela escraviza as pessoas.

– Os três primeiros mandamentos nos ajudam a descobrir e a encontrar o *verdadeiro Deus*.

– Os outros visam a organização do Povo de Deus.

– Ser livre não é fazer o que se quer, mas o que é bom para mim. É descobrir aquele caminho que me torna mais pessoa. (Lembrar do conto do fusquinha.)

– Nem sempre as leis são cumpridas, principalmente quando se trata de defender os pobres, os trabalhadores. Por isso, é necessário que nas comunidades as pessoas percebam que, com união e solidariedade, podem conseguir melhorar sua situação de vida.

7. COMPROMISSO – Observar durante a semana, se alguma coisa nos tornou escravos e nos fez sair da estrada de Deus.

8. CELEBRANDO

– Canto

– Oração – Pode ser espontânea, ou *um momento penitencial* com o grupo.

• Pensar nas leis de Deus.

• Quantas pessoas nos levam a desviar das pistas de Deus?

• Como viver dentro dessas pistas nesta sociedade capitalista em que vivemos?

• E nós como estamos vivendo?

• Cantar um cântico de pedido de perdão.

– Pai-Nosso

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO – (Trazer para o próximo encontro revistas e jornais velhos para recortar.)

13º ENCONTRO

TEMA: MANDAMENTOS, NOSSA LIGAÇÃO COM DEUS

1. **OBJETIVO** – Descobrir que nossa ligação com Deus nos torna felizes.

2. **AMBIENTE** – Bíblia, o cartaz com os mandamentos escritos, vela, flores. (Para este encontro trazer revistas e jornais velhos para recortar.)

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Lembram do compromisso assumido no encontro passado? O que me fez sair da estrada de Deus, como foi a experiência?)

5. OLHANDO A REALIDADE

Perguntar aos participantes: (Deixar que todos falem.)

- Existem coisas ou pessoas que vocês acham mais importantes do que Deus?
- Vocês sabem o que as pessoas usam para dar sorte?
- O que as pessoas fazem nos domingos em sua comunidade, no seu bairro ou na sua família? E você o que faz?

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Como falamos no encontro passado, os três primeiros mandamentos ajudam-nos a descobrir e a encontrar o verdadeiro Deus.



Trabalho do grupo

Ler:

Êxodo 20,1-11

– Resumir os três primeiros mandamentos e escrever no caderno.

Marcos 12,28-30 e responder:

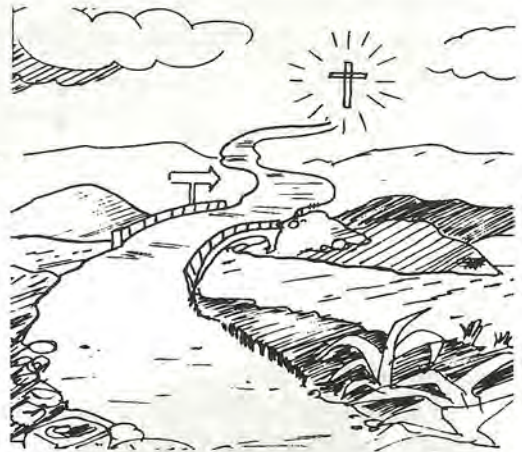
- O que Jesus diz dos primeiros mandamentos?
- Qual a mensagem que podemos tirar desses mandamentos para nossa vida?

Acolher a resposta do grupo

Aprofundamento

1. Não tenha outros deuses além da mim. Não faça para você ídolos.
2. Não pronuncie em vão o nome de Deus.
3. Lembre-se de santificar o dia do Senhor.

Estes três mandamentos nos ensinam a procurar Deus como nossa segurança, como nosso Deus verdadeiro.



Não tenha outro Deus além de mim. Não faça para você ídolos

Não devemos ter outros deuses, colocar nossos valores todos em bens materiais: dinheiro, TV, preguiça, egoísmo, posição social, objetos, ou fazer de coisas ou pessoas nossos ídolos (nossos deuses). No tempo de Moisés, o faraó queria que todos o considerassem um deus. Hoje também existem vários deuses criados pela sociedade consumista: poder político mal usado, riqueza, poder... Jesus pede para romper com esse sistema dos falsos deuses: "Ninguém pode servir a dois senhores! Você não pode servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6,24). Jesus combateu a falsa imagem de Deus e resgatou a única imagem do Deus verdadeiro, que é o ser humano.



Não pronuncie em vão o nome de Deus

Este mandamento quer dizer que não devemos usar o nome de Deus para conseguir fins injustos e situações erradas, ou seja, usar o nome de Deus para dominar, oprimir e explorar os irmãos e as irmãs. Seria invocar o nome do Deus libertador para justificar a opressão do povo. No Evangelho, Jesus diz: "Não basta dizer Senhor, Senhor. É preciso praticar a vontade de Deus (Mt 7,21).



Lembre-se de santificar o dia do Senhor

Este mandamento quer nos dizer que devemos ter a capacidade de passar um dia por semana sem trabalhar para não ficarmos escravos do trabalho, das coisas, e para nos encontrarmos com Deus. Isto é reconhecer que tudo vem de Deus, e nós estamos cuidando da sua criação. Celebramos para tornar importante as obras do Senhor, santificamos toda a criação. Mas santificar o dia do Senhor não significa só participar do culto uma vez por mês ou aos domingos. Isto é muito importante, mas, além disso, à luz da Palavra de Deus, aprendemos a respeitar as pessoas, garantir trabalho para todos sem escravizar ninguém. O Povo de Deus no Egito era escravo e trabalhava sem descanso (Ex 5,7-9).



Fazer um cartaz ou, cada um/a em seu caderno, colar ou desenhar figuras que mostram quem são os falsos deuses de um lado e o verdadeiro Deus de outro; figuras que mostram que estamos usando o nome de Deus em vão e figuras que mostram a santificação do dia do Senhor.

7. COMPROMISSO

Esforçar-se para todos os dias ter um momento de oração, encontro com Deus. Compartilhar a experiência no próximo encontro.

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Pode ser espontânea, ou o Salmo 119,106-112.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



14º ENCONTRO

TEMA: MANDAMENTOS, NOSSA LIGAÇÃO COM DEUS

1. **OBJETIVO** – Descobrir que nosso relacionamento com o próximo nos torna felizes.
2. **AMBIENTE** – Bíblia, o cartaz com os mandamentos escritos, vela, flores.
3. **ACOLHIDA** – Canto ou oração.
4. **MEMÓRIA** – (Lembram do compromisso assumido no encontro passado? Como foi a experiência de oração?)
5. **REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS**



Trabalho de grupo

Ler:

Ex 20,12-17 e anotar no caderno os mandamentos.

6. OLHANDO A REALIDADE

Vamos refletir sobre a realidade descrita abaixo e responder as perguntas no caderno.

Respeitar pai e mãe

A expressão pai e mãe na Bíblia é uma maneira para indicar lideranças de grupos de pessoas que formavam uma comunidade, uma família que se chamava de clã.

É a família que deve ser respeitada. Ela é importante porque nela a semente da vida é plantada, nasce e cresce. Nela o ser humano aprende a relacionar-se com outras pessoas. Nossos pais merecem nosso respeito. Jesus reafirma o quarto mandamento. Ele mesmo foi obediente a seus pais (Lc 2,51) e participou da comunidade local de Nazaré, durante trinta anos. Em nossas famílias, nem sempre existe amor. Os meios de comunicação, principalmente por



meio das novelas, dizem que família, casamento e amor aos pais é careta.

- O que nós podemos fazer para mudar esta situação?
- Por que a família é importante?

Não matar

Toda Lei de Deus promove a vida para todos. Um atentado contra a vida é o mesmo que um atentado contra Deus. O egoísmo e a ganância fazem com que os irmãos nossos morram ou que pessoas matem seus semelhantes. Não matar quer dizer não fazer o que prejudique a vida: poluição, drogas, violência, fofoca... Deus proíbe matar ou ferir – o policial espancando o preso. O homem matando para se vingar. As mães matando crianças antes de nascer. O patrão obri-



gando o operário a trabalhar na fábrica, sem segurança. O motorista dirigindo sem responsabilidade. A falta de assistência médica. Pode-se matar tirando a fama de alguém, o bom nome, a alegria de viver. Com nosso mau exemplo, podemos matar também. O ódio, a raiva e o egoísmo também matam.

- O que vocês acham de fumar, beber, usar drogas?
- Que outros tipos de morte nós podemos cometer contra nossos irmãos?

Não cometa adultério

O sexto mandamento vincula a sexualidade ao amor. Ele quer dar um passo em direção à plena liberdade. Nós devemos respeitar todo o nosso corpo e não há nada vergonhoso no amor entre as pessoas, que é complementado pelo amor de Deus. As novelas, livros, revistas, filmes, conversas de colegas por considerarem o outro como um objeto, usam mal este tipo de amor desrespeitando o corpo, não o vendo como uma imagem de Deus.

- Por que as pessoas desrespeitam o corpo?



Não roube

É preciso dar a cada um o que é justo e respeitar o que é dos outros. Quem rouba não ama seu próximo; é egoísta e não ama a Deus. No Novo Testamento, Jesus condena o acúmulo de bens (Lc 12,13-21). Derruba as mesas dos cambistas no templo e os chama de ladrões (Mc 11,17). O assaltante rouba, mas rouba também o comerciante que engana no peso da mercadoria, o dono de uma casa que cobra um aluguel muito alto, o patrão que não paga ao operário o justo salário, a pessoa que se aproveita de seu cargo para enriquecer e favorecer a sua família, em vez de servir a comunidade, quem não cumpre com seus deveres na escola, catequese, comunidade, quem estraga o que é público e não paga os estragos (iluminação pública, telefones públicos, etc.), quem não contribui com o dízimo honestamente, também rouba.

- Ladrão é só aquele que assalta, ou existem outros tipos de ladrões?
- Por que os pobres são cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos?



Não mintam nem levantem falso testemunho

Toda mentira faz mal ao irmão e ofende a Deus. No Novo Testamento Jesus pede que todo relacionamento seja baseado no amor e na verdade: "Que seu sim seja sim, e o seu não seja não" (Mt 5,33-37). No Evangelho, a falsidade e a hipocrisia são as atitudes que Jesus mais condena, porque vêm do orgulho e matam a amizade entre as pessoas. A falsidade prejudica a nós mesmos. Caluniar uma pessoa é falar coisas sobre ela sem saber se são verdade. Jesus nos pede que não julgemos ninguém. Podemos censurar o erro, mas não podemos nunca julgar a pessoa porque não podemos ver seu coração, as suas intenções.

- Que tipo de mentira nós podemos praticar?



Não cobiçar coisa alguma do próximo, nada que lhe pertença

Este mandamento nos ensina que as pessoas devem ser como uma flor ou qualquer outra planta, que tira da terra aquilo que precisa para viver. Mas o ser humano não tem o direito de impedir a um outro ser humano de se alimentar.

As pessoas têm o direito de possuir o necessário para viver dignamente. Viver dignamente é ter casa para morar, ter comida, ter trabalho e possibilidade de colocar seus filhos na escola. Ninguém tem o direito de impedir que o outro tenha aquilo de que ele também precisa: Deus quer as famílias felizes, amando-se, ninguém atrapalhando o *amor* de um casal que resolveu caminhar junto na *vida*. A família precisa ser respeitada, valorizada e amada, como um lugar onde crescemos no *amor*. É preciso saber alegrar-se com a felicidade dos outros, não ter inveja e ciúmes.



- Nós auxiliamos as pessoas para serem felizes ou temos inveja?
- Será que as pessoas hoje acreditam no *amor*?

7. COMPROMISSO

Durante a semana, esforçar-se para não mentir nem ser falso; ser mais estudioso e não estragar o que é dos outros.

Partilhar a experiência no próximo encontro.

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Pode ser espontânea.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



15º ENCONTRO

TEMA: JUÍZES E JUÍZAS, LÍDERES DO POVO

1. **OBJETIVO** – Perceber que Deus sempre dirige a história e que necessita do ser humano, como instrumento de libertação.

2. **AMBIENTE** – Colocar no centro da mesa uma Bíblia aberta no Livro dos Juízes, vela, flores conforme a criatividade de cada animador/a.

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado. Ver o compromisso: *não mentir, não ser falso, não estragar o que é dos outros, ser...*)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Vocês sabem o que é um líder? (Deixar que todos falem.)
- Vocês conhecem a história de um líder?

Em uma certa comunidade estava tudo desorganizado. Algumas pessoas viram que aquilo não estava certo, então se reuniram e escolheram um líder, seu José. Era um homem bom e cheio de fé, dava-se bem com todas as pessoas, reunia a comunidade para resolver os problemas. Ajudava na animação do culto e das orações. Não tinha muito estudo, mas tinha boa vontade.



Rapidamente aquela comunidade se transformou. Transformou-se porque tinha um líder.

Conhecendo

- Assim foi com Abraão, líder cheio de fé;
- Moisés, líder do povo hebreu (povo de Israel);
- Josué e todos os juízes que lideraram o povo na terra prometida.



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

O Povo de Deus caminhou quarenta anos pelo deserto, rumo à terra prometida. Com os mandamentos recebidos na caminhada, o povo ficou mais forte. Moisés morreu antes do povo entrar na terra prometida. Em seu lugar, entrou outro líder, chamado Josué. Depois da morte de Josué, o povo é coordenado por outros líderes chamados de *juízes*. O último deles foi Samuel.

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Números 27,12-23 e responder:

- Como aconteceu a escolha do líder que ficou no lugar de Moisés?

Juízes 2,10-15 e responder:

- O que aconteceu ao povo quando deixava de seguir as Leis de Deus?
- Como acontece a escolha de nossos líderes hoje?
- Os líderes de nosso povo respeitam as leis?

Juízes 4,4-10 e responder:

- Quem é Débora?
- Débora foge de suas responsabilidades?
- Qual o papel da mulher hoje?
- Como a mulher pode ajudar na transformação da sociedade?



Acolher as respostas dos grupos

Aprendendo

Nesse tempo, o povo de Israel (Povo de Deus), que estava dividido em doze tribos, tornou-se mais unido. O povo sente de perto, pela ação dos juízes, que Deus está com ele e o protege. Hoje, todos nós somos Povo de Deus, embora fracos e pecadores como o povo de Israel. Mas, conduzidos por Deus, conseguiremos organizar-nos para nos tornarmos livres e fortes.

7. COMPROMISSO

Durante a semana, descobrir quem são os líderes de nossa comunidade hoje. Para ser um bom líder, é preciso ser fiel a Deus, esforçar-se para que, como cristão, se possa ser uma boa líder ou um bom líder.



8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Esta ou outra conforme a criatividade.

Leitor 1 – O encontro une alegria com entusiasmo. Onde pessoas se encontram, os corações se alegam e Deus se faz presente.

Deus, que tem um cuidado de mãe e pai para com todos, quer que todos formemos uma só família e nos tratemos mutuamente com espírito fraterno.

Todos – Um amigo bom e fiel vale mais que um tesouro.

Leitor 2 – Encontrar-se é poder ver a unidade e a comunhão na diferença. Um encontro nunca está acabado. Pode crescer infinitamente.

Todos – Um amigo bom e fiel vale mais que um tesouro.

Leitor 3 – Um amigo é alguém que gosta de você. A amizade é gratuita, opera transformações. Cada qual se dá a conhecer. É o que Cristo faz no Evangelho: ele veio ensinar a amar verdadeiramente.

Todos – Um amigo bom e fiel vale mais que um tesouro.

Leitor 4 – Feliz de quem sabe que precisa dos outros para ser feliz.

Todos – Amemo-nos uns aos outros, como Cristo nos amou.

Leitor 5 – Feliz de quem vive sem preconceitos, de quem tem fome e sede de justiça para fazer alguém feliz.

Todos – Senhor, tantas vezes já nos mostraste tua amizade, tantas vezes, contigo, o povo já mudou sua sorte. Mostra-nos outra vez teu amor fiel. Tu mesmo darás os teus dons e nossa terra dará os seus frutos. Amém.

9. COMBINAR PRÓXIMO ENCONTRO

16º ENCONTRO

TEMA: O POVO E O REI

1. **OBJETIVO** – Conhecer os primeiros reis do Povo de Deus, e ver o que podemos aprender com esta situação.
2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela, algo parecido com uma coroa de rei.
3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.
4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e ver o compromisso: descobrir quem são os líderes de nossa comunidade hoje. Para ser um bom líder, é preciso ser fiel a Deus, esforçar-se para que, como cristão, se possa ser uma boa líder ou um bom líder.)
5. **OLHANDO A REALIDADE**
 - O que é um rei? Qual sua função?
 - O Brasil tem rei (monarquia) como forma de governo? Quem governa o país?
 - Vocês sabem de algum país que é governado por um rei?



Conhecendo

Na história do povo da Bíblia, depois dos juízes, aparecem os reis. Vamos tentar compreender realmente o que é, para o Povo de Deus, passar de uma organização com líderes, para uma forma de governo com reis.

Para ser mais forte contra os ataques de seus inimigos, o Povo de Deus desejava um rei, assim como tinham os outros povos vizinhos. O primeiro rei foi Saul. O segundo foi Davi. Ele foi considerado o rei mais importante que o povo da Bíblia teve em toda a sua história. Davi foi um grande compositor de cantos e orações, que nós hoje chamamos de *salmos*. O terceiro rei é Salomão, filho de Davi (mais ou menos 900 anos antes de Cristo). É durante o reinado de Salomão que aparecem os primeiros escritos da Bíblia. Antes as histórias eram contadas de boca em boca, de pai e mãe para filhos e filhas. Salomão, quando envelheceu, também foi infiel a Deus. Pois deixou que o povo construísse e adorasse imagens de deuses falsos, dos povos vizinhos. Quando ele morreu, o povo estava dividido e, com o tempo, esqueceu o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó. O povo foi se desorganizando e enfraqueceu, e os estrangeiros dominaram a terra prometida.



Projeto dos reis Projeto de Deus para seu povo

Sociedade dividida	Sociedade igualitária
Exploração do trabalho	Autonomia de produção
Concentração do poder	Poder comunitário
Leis que defendem o rei	Leis que defendem o povo
Exércitos de mercenários	União do povo
Monopólio do saber	Escola para todos
Vários deuses	Um único Deus libertador
Cultos de ritos	Cultos para a vida
Sacerdotes latifundiários	Sacerdócio profético



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

1 Samuel 8,1-5 e 1 Samuel 10,1.17-19 e responder:

- O que o povo quer de Samuel?
- O que Deus responde a Samuel quando ele tenta negar um rei para o povo?
- O que vai acontecer ao povo se tiver um sistema de governo de rei?
- Quais os nomes dos três reis que aparecem no texto?
- Qual o nome do rei que escreveu muitos salmos?



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO

Escrever com a motivação – *Se eu fosse escolhido por Deus para ser rei do Brasil, eu faria...*

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Salmo 138, ou outra conforme a criatividade.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



17º ENCONTRO

TEMA: PROFETAS E PROFETISAS, ANIMADORES DO POVO

1. OBJETIVO

- Conhecer a missão de uma profetisa ou de um profeta.
- Despertar para a missão.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela, um par de sandálias.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso: escrever com a motivação. *Se eu fosse escolhido por Deus para ser rei do Brasil, eu faria...*)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Cantar ou ler a música *O Profeta* ou outro parecido. (Após a música, deixar todos falarem.)
- Qual a mensagem que tiro dessa música?
 - Ou, o que esta música diz para mim?



Conhecendo a missão de um profeta

Dom Oscar Romero era bispo de El Salvador, um pequeno país da América Central. Era um grande animador de comunidades. Defendia os direitos dos povos. Cuidava dos pobres e amava os agricultores que lutavam pela terra. Era um profeta no meio do povo. Não tinha medo de falar a verdade e anunciar o Evangelho. No dia 24 de março de 1980, estava celebrando o culto e, quando levantou o cálice, um homem mandado pelos donos do poder, entrou na igreja e deu-lhe um tiro. Sobre suas vestes apareceram manchas de sangue... E assim mataram mais um profeta. Muitos outros irmãos nossos e muitas outras irmãs nossas são profetas e profetisas, não tem medo de falar a verdade e anunciar o Evangelho. Quem já ouviu falar de Chico Mendes, Margarida Alves, que foi assassinada por defender os direitos dos trabalhadores para ter carteira assinada no trabalho, e ainda muitos outros que dão e deram sua vida pela justiça?



Com estes encontros, tivemos a oportunidade de conhecer grandes homens e mulheres de fé que deixavam tudo para fazer o que Deus pedia. Lembram? Abraão, Sara, Moisés... O povo entrou na terra prometida e se organizou com seus líderes, juízes e juízas. Depois, pediram um rei, conforme vimos no encontro passado. No final do reinado de Salomão, o Povo de Deus começa a se dividir. Era irmão lutando contra irmão. O povo enfraqueceu e foi levado como escravo. É dentro desta situação que surgem os profetas para lembrar ao povo a aliança feita com Deus. Os profetas eram pessoas chamadas por Deus para animar o povo a voltar aos caminhos do Senhor.



Vamos procurar na nossa estante bíblica, conferir na Bíblia e escrever no caderno o nome dos profetas, e quantos livros proféticos existem na Bíblia. (Nossa estante bíblica está no 7º encontro.)

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Jeremias 1,4-8 e responder:

– Como Jeremias foi chamado? Qual a resposta de Jeremias?

Amós 8,4-7; Isaías 5,8-9; Isaías 3,13-15 e responder:

– O que os profetas denunciam?
– Qual o julgamento de Deus para aqueles que oprimem o povo?

2 Reis 22,13-17 e responder:

- Qual o nome da profetisa?
- O que foram fazendo indo ao encontro dela?
- Quem é profeta e profetisa hoje?
- Como ser profeta e profetisa hoje?
- Existem injustiças para serem denunciadas hoje? Quais?



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO

Procurar ter todos os dias uma atitude de profetisa, porque todo cristão deve ser profeta. Nunca ter medo de defender o que está certo e falar do que está errado, de acordo com o que estamos refletindo em nossos encontros.

8. CELEBRANDO

– Canto – Esta oração, ou outra conforme a criatividade.

Leitor 1 – O povo de Israel fez uma aliança com Deus.

Leitor 2 – Esta aliança exige uma missão.

Todos – A TAREFA DO PROFETA É LEMBRAR ESTA MISSÃO AO POVO.

Leitor 3 – Os profetas mostram os erros dos que só querem ter poder.

Leitor 4 – O profeta critica a maldade dos poderosos.

Todos – O PROFETA CRITICA AQUELES QUE OPRIMEM OS POBRES.

Leitor 5 – O profeta mostra que sua única força é a força de Deus.

Leitor 6 – O profeta, em primeiro lugar, defende os injustiçados.

Todos – O PROFETA ANUNCIA UM MUNDO MELHOR FEITO DE JUSTIÇA E DE AMOR.



9. COMBINAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO – (Trazer figuras, recortes de revistas, jornais ou desenhos de mulheres.)

UNIDADE III

O PROJETO DE DEUS SE REALIZA EM JESUS CRISTO

18º ENCONTRO

TEMA: O SIM DE MARIA MUDOU O MUNDO

1. **OBJETIVO** – Perceber o valor de uma mulher na construção da sociedade nova, com a gestação do filho de Deus.

2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela, objetos que simbolizam a vida e o trabalho da mulher.

3. **ACOLHIDA** – Canto e oração.

4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Fazer um cartaz com as figuras, recortes ou desenhos pedidos no encontro anterior.
- Pedir ao grupo para dizer o que percebe no cartaz.
- Cantar ou ler a música, *Maria, Maria*, ou outro.
- Fazer uma frase sobre as qualidades de uma mulher.



Conhecendo

Bethi e Júlia conversavam sobre a alegria de ser mãe. As duas estão grávidas. Quando souberam da notícia, disseram o que estavam sentindo: “Ontem, quando o médico me disse que eu ia ser mãe, me senti feliz. Terei meu primeiro filhinho. Quero cuidar bem dele. Sei que hoje é difícil educar um filho, mas quando a gente o quer muito, sempre se dá um jeito. Você não acha, Bethi, que, quando Deus nos dá um filho, Ele ajuda?”

“Eu também acho, porque desde que eu senti que ia ter um filho, fiquei muito contente.

As dificuldades, que vierem depois, nós as enfrentamos. Tenho pena de Joana. Também está grávida. Não tem ninguém para ajudá-la.

Quando eu posso, vou à casa dela para dar uma mãozinha. A gente precisa olhar um pouco os nossos vizinhos e ver quem está precisando de nossa ajuda.”



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Maria também recebeu a notícia que seria a mãe do filho de Deus. Maria fazia parte daquela geração do Povo de Deus que saiu do Egito e foi para a terra prometida. Lembram que o povo pediu um rei? E alguns dos reis negaram a aliança feita por Moisés e acabaram dividindo-se em dois reinos, e irmãos estavam lutando contra irmãos? Pois é! Foi dentro dessa realidade que Deus enviou seu filho para, mais uma vez, libertar seu povo. E foi através dessa mulher que Deus se manifestou.



Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Lucas 1,26-56 e responder:

- O que aconteceu a Maria?
- Qual a sua resposta?
- Depois de saber que ia ser a mãe do filho de Deus, o que Maria fez?
- Maria foi à procura de sua prima para fazer o quê?
- Além de ir ao encontro da prima Maria fez o quê?
- O que significa para nós o *canto de Maria*?
- Você já se sentiu chamada ou chamado por Deus a fazer alguma coisa?
- Qual foi sua resposta?



Acolher as respostas dos grupos

Aprendendo

Maria era uma moça como as outras; pertencia a uma família simples da cidade de Nazaré, na Palestina. O nome de sua mãe era Ana e de seu pai Joaquim.

Maria era muito bondosa, humilde e trabalhadora. Sua preocupação era ajudar os outros. Ela procurava viver a aliança feita com Deus pelo seu povo. Foi totalmente aberta à Palavra de Deus.

Graças ao sim de Maria, o Senhor do universo se tornou criança e veio morar entre nós.

7. COMPROMISSO – Ver em sua rua, comunidade ou casa, os serviços que você pode ajudar a fazer, à semelhança de Maria.

8. CELEBRANDO

- Canto – Esta oração ou outra conforme a criatividade.

Leitor – Uma peregrina araméia foi minha mãe. No Egito, deu à luz a escravos. Então invocou ao Deus de nossas mães, Saara, Agar, Rebeca, Raquel e Lia.

Todos – Louvado seja Deus, que sempre nos ouve.

Leitor – Uma guerreira, juíza e meretriz foi minha mãe. Algumas vezes, Deus a chamou para fazer cumprir a sua vontade. Ela se doava. Na medida de suas possibilidades, estava disponível – Raabe, Jael, Débora e Judite.

Todos – Louvado seja Deus, que nunca deixou de usar as nossas vidas.

Leitor – Uma virgem galiléia foi minha mãe. Ela trazia consigo nossa vida e nossa esperança e uma espada transpassou também sua alma. Maria, abençoada entre as mulheres, mãe de Deus.

Todos – Louvado seja Deus, que sempre nos ama.

Leitor – Uma testemunha da Ressurreição de Cristo foi minha mãe. Ela transmitia o que os anjos lhe diziam. E os apóstolos o tomaram por palavras vazias – Maria Madalena, Joana, mulheres que com elas viveram.

Todos – Louvado seja Deus, que sempre nos dá a vida.

Leitor – Uma cristã fiel foi minha mãe. Uma mística, uma mártir, santa, Perpétua, Clara e Hilda.

Todos – Para que nós, com elas, em todas as gerações, louvemos a Deus que nos criou, que nos salvou, Deus que para sempre cuidará de nós. Amém.



9. COMBINAR PRÓXIMO ENCONTRO – (Todos trazem algo para comer, para ser partilhado no próximo encontro.)

19º ENCONTRO

TEMA: JOÃO BATISTA: ANÚNCIO DA VINDA DO FILHO DE DEUS

1. OBJETIVO

- Conhecer o mensageiro de Jesus.
- Fazer a caminhada do Povo de Deus.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela e o lanche que trouxeram.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixar que todos falem.)

- O que significa a palavra *preparação*?
- O que acontece quando vamos fazer uma festa?
- Qual a diferença entre uma festa preparada com cuidado e uma festa não preparada?
- Qual o resultado de tudo que se prepara com carinho e cuidado?
- Vocês já ouviram falar de João Batista? Da festa de São João?
- O que vocês sabem sobre esta festa?



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Conhecendo

Vamos conhecer melhor este parente de Jesus que lembramos (comemoramos) com a fogueira, no dia 24 de junho. Vocês lembram no encontro passado, quando falamos que Maria, quando soube que estava grávida, foi ao encontro de sua prima Isabel? Pois é, Isabel é a mãe de João Batista. O pai de João se chamava Zacarias. Isabel e Zacarias já estavam com idade avançada. Isabel era estéril. Mas o casal foi escolhido por Deus para ser a mãe e o pai daquele que ia anunciar a vinda de Jesus. Na época em que João nasceu, não havia telefone, nem rádio ou correio. Para anunciar aos amigos que João havia nascido, fizeram uma fogueira. João nasceu com a missão de tornar o Senhor Jesus conhecido e amado pelo povo. Para cumprir sua missão, João falava em público para que todos ouvissem o que Deus estava preparando. Ele também batizava as pessoas no rio Jordão. É dessa prática que ele passou a ser chamado de Batista: João Batista.



Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

João 1,19-28 e responder:

- Quando perguntaram a João quem era ele, o que ele respondeu?
- Que tipo de batismo João praticava?
- O que João queria dizer ao falar, *aplainai ou endireitai os caminhos do Senhor*?
- O que significa para nós hoje endireitar os caminhos do Senhor?



Acolher as respostas dos grupos

Aprendendo

Vocês já perceberam que Deus caminhou com o seu povo e caminha hoje com todos nós, com nossas famílias e comunidades?

Vamos ver se ainda lembramos

1. Deus criou o mundo com tantas coisas bonitas, natureza, aves, animais, peixes. E colocou nele o e a
2. O homem e a mulher se afastaram de Deus porque
3. Deus não abandona seu povo: ele escolhe para ser o pai de um grande povo.
4. O Povo de Deus sofre opressão no Egito: Deus o liberta através de
5. Para que o povo não seja mais escravo, Deus faz com ele uma aliança e lhe dá a tábua das leis que são
6. O povo se esquece de Deus e sofre. Volta a opressão. O povo chora e se arrepende. Deus escolhe homens e mulheres para os ajudarem. Quem são?
7. Quem é aquele que prepara os caminhos para o Senhor fazer morada em nosso meio?
8. Deus escolhe uma mulher simples, do povo, para ser a mãe do salvador. Quem é ela?

A partir deste encontro faremos a caminhada com Jesus, que está no Novo Testamento



7. COMPROMISSO

- Ajudar os outros a sentirem, através de nossa vida, que Deus caminha com a gente.
- Em casa, ler Lucas 1,5-25.57-66 para conhecer melhor a história de João Batista e contar no próximo encontro.

8. CELEBRANDO – (Pode ser dessa forma ou conforme a criatividade.)

- Canto

Como forma de oração, ficar ao redor da mesa, fazendo orações espontâneas e a oração que Jesus nos ensinou (o Pai-Nosso). Fazer a partilha do lanche trazido por todos. (Para lembrar que João pregou a partilha e depois Jesus veio nos mostrar como devemos partilhar o que temos com todos.)



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

20º ENCONTRO

TEMA: DEUS SE FAZ HUMANO, NASCE NO VENTRE DO MUNDO

1. OBJETIVO

- Conhecer a história do nascimento de Jesus Cristo.
- Descobrir o sentido do Natal.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela e figuras do presépio, um berçinho ou coquinho vazio.

3. ACOLHIDA – Canto e oração, relacionados ao nascimento de Jesus.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso. Contar a história de João Batista.)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixar que todos falem.)

- O que é o Natal?
- Com o que as pessoas se preocupam mais na época do Natal?
- O que deveria ser feito para que Jesus fosse o centro das atenções no Natal?
- Por que será que no Natal as lojas ficam tão enfeitadas?



Conhecendo

A palavra Natal significa natividade, nascimento. Portanto, Natal quer dizer: Nascimento de Jesus.



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Lucas 2,1-24.39-40 e responder:

- Por que Maria e José tiveram que viajar em vésperas do menino nascer, de Nazaré, na Galiléia até Belém, na Judéia?
- Em que lugar Maria deu à luz a seu filho e por quê?
- Quem foram os primeiros a visitar Jesus? E como eles ficaram sabendo da notícia?
- Quando terminaram de cumprir todas as coisas conforme o costume, Maria e José levaram Jesus para onde?
- Como Jesus cresceu?
- O filho de Deus nasceu pobre. Onde nasce a maioria de nossas crianças hoje?
- Como vivem as crianças de sua comunidade?



Desenhar em seu caderno a história do nascimento de Jesus



7. COMPROMISSO

– Ver se em nossa comunidade nasceu alguma criança ou se há alguma criança passando necessidade. Procurar ficar amigo/a da família para ajudá-la.

– Entrevistar umas três pessoas, pai, mãe, professora, e perguntar: O que é mais importante para você no Natal?

8. CELEBRANDO

– Canto

1ª pessoa – A Bíblia nos conta que nos nasceu um menino, um filho nos foi dado. No escuro da noite em uma gruta, uma mulher deu à luz a um menino pobre. Acontecia o Natal de Jesus. Os pastores de Belém que foram visitá-lo viram nele um *sinal de Deus*.

– Cantar – *Noite feliz*.

2ª pessoa – Com o passar do tempo, o Natal mudou. Desapareceram o escuro da noite, a gruta, o menino pobre, a manjedoura, as palhas. Apareceram muitas luzes, supermercados, o luxo do comércio e a deusa mercadoria. Agora se vê no Natal *um sinal de lucro*.



3ª pessoa – Mas a mulher-povo continua grávida. Tem dores fortes de fome, dorme ao relento, veste trapo, é desempregada, vive angustiada e com medo de que o Natal de seu filho vire morte. Contudo continua acreditando na vida, *um sinal de fé*.

– Cantar ou falar

Todos – Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade. Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade.

– Olhar o berço vazio

Nós não podemos deixar o bercinho assim vazio. O que podemos fazer para Jesus nascer na nossa vida, em nosso coração ou em nossa comunidade?

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



21º ENCONTRO

TEMA: O MUNDO DA ÉPOCA DE JESUS

1. OBJETIVO

- Conhecer a época em que Jesus viveu.
- Interpretar os evangelhos a partir das características da época em que foram escritos.

2. AMBIENTE – Bíblia, vela e mapa da Palestina no tempo de Jesus. (Se não encontrar um maior, na Bíblia Edição Pastoral, na penúltima folha, há um mapa.)



3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso – descobrir se existe alguma criança passando necessidade em nossa comunidade.)

5. OLHANDO A REALIDADE

No mundo em que vivemos, estamos organizados de tal forma que podemos dizer que estamos em cima de uma mesa com quatro pernas. Uma perna é a organização política, a outra religiosa, a outra econômica e ainda a outra social.

1. A organização de um município chamamos de
2. Quando o dinheiro do país não vale nada, a crise é forte, qual é a perna da mesa que está com problemas neste caso?
3. De um lado, temos pessoas bem de vida, de outro, muitas pessoas passando necessidades; esta perna da mesa chamamos de lado
4. Há ainda um quarto lado da mesa na sociedade em que vivemos. Nesta, as pessoas se reúnem para conhecer a Deus, compreenderem a caminhada de Jesus Cristo, celebrarem os cultos. Chamamos de lado



Viajando

Animador/a – O grupo desta comunidade recebeu um presente. Vamos fazer uma viagem. (Pedir para o grupo imaginar-se no quarto arrumando as bolsas para a viagem.)

Cada um faz uma lista do que precisa para viajar. (Colocar no caderno uma lista de coisas que vai levar.) A melhor lista vai receber um prêmio. (A melhor lista é aquela que levará só o mínimo necessário para a viagem.)

Animador/a – Puxa! Esqueci de dizer que vamos de ônibus, e a viagem é à praia. Vamos acampar, não tem água, luz e nem banheiros, mas o lugar é próximo de uma cidade. Será que não é melhor corrigir a lista, ver se precisa mudar alguma coisa na bolsa. (Dar tempo para o grupo ir corrigindo.)

Animador/a – A melhor lista é aquela que você preparou para você mesmo. Pois cada um conhece suas necessidades. Todos merecem prêmio.

Onde nós podemos chegar com esta experiência da viagem?

De acordo com o objetivo de nosso encontro, a conclusão mais importante é: conforme o lugar para onde vamos, ou estamos vivendo mudam as necessidades e os planos. Se vou para a praia, devo levar um tipo de bagagem; se para a cidade, outro; para a roça, ainda outro.

Essa conclusão é importante para que possamos compreender a vida de Jesus e de seus discípulos, onde viviam e o que faziam. Só assim podemos entender o que Jesus e seus discípulos queriam nos deixar, porque assim vamos conhecer os problemas que Jesus veio ajudar a solucionar.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Marcos 7,1-13 e responder:

- Neste texto, o que fazem os fariseus? E o que diz Jesus?
- Em *Lucas 9,46-48*, quem é maior no Reino de Deus?
- *Qual era a situação do povo em João 5,1-18?*
- Como pessoas vendiam seus bens em *João 2,13-22?*



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO

Durante a semana, ler a introdução do Novo Testamento na Bíblia, onde conta como era a Palestina na época de Jesus. Também durante a semana, procurar ser humilde, não querer ser o maior, assim como Jesus pede no Evangelho de Lucas 9,46-48.



8. CELEBRANDO

- Canto

Esta oração ou outra, conforme a criatividade.

1. Jesus, tudo que foste criança, ajuda as crianças a serem alegres e bondosas. Ajuda a cada pai e mãe a descobrirem sua missão junto de seus filhos.

Todos – Obrigado, Senhor, por te tornares humano e nos teres ensinado a viver.

2. Jesus, tu que nasceste em uma família pobre, ajuda a todas as crianças que vivem na pobreza a encontrar o amor de Deus que liberta.

Todos – Obrigado, Senhor, por te tornares humano e nos teres ensinado a viver.

3. Jesus, tu que foste trabalhador, ajuda a todos os desempregados e todas as desempregadas a encontrarem trabalho, para poderem viver melhor.

Todos – Obrigado, Senhor, por te tornares humano e nos teres ensinado a viver.

4. Jesus, tu que viveste e sofreste como nós, ajuda a gente a interessar-se pelo sofrimento dos outros e a lutar para que todos tenham uma vida melhor.

Todos – Obrigado, Senhor, por te tornares humano e nos teres ensinado a viver.

5. Jesus, tu que escolheste o caminho da humildade, ensina a gente a ser humilde com os nossos irmãos.

Todos – Obrigado, Senhor, por te tornares humano e nos teres ensinado a viver.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

22º ENCONTRO

TEMA: QUEM É JESUS?

1. OBJETIVO

- Descobrir a missão de Jesus e a nossa missão.
- Conhecer a pessoa de Jesus.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto e oração, relacionados à missão.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Cantar ou ler – *Eis-me aqui*

Tanta coisa tenho feito para o meu próprio prazer. Tenho andado à procura do meu próprio bem-viver. Enquanto isso, existe tanta gente ansiosa por aí, não te conhecendo assim como eu te conheço. O chamado que um dia tu fizeste a mim, e ao qual sem hesitar eu disse sim, ressoa em meus ouvidos a todo instante, como da primeira vez. E a Ti Jesus eu novamente digo sim.

Eis-me aqui, estou livre, a teu dispor para onde tu quiseres me enviar. Coloco-me submisso a ti, Senhor, para o teu querer em mim realizar.

- O que esta música diz para mim? (Deixar que todos e todas comentem.)

Animador/a – Convida o grupo a caminhar na sala enquanto diz algumas palavras. Quando o animador disser a *palavra* (abaixo), cada um e cada uma farão uma mímica para expressá-la. Exemplo: fazer uma mímica da palavra mãe.

Autoridade	Surdo	Cego	Preso
Mudo	Opressão	Fome	
Bravo	Doente	Animado	



Terminada a dinâmica, já em seu lugar, cada pessoa escolherá a palavra que mais chamou a sua atenção, ou que mais vivenciou em sua vida. Comentar sobre o porquê da escolha e o que esta palavra significa.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho).

Ler:

Lucas 4,14-21 e responder:

- Qual a missão de Jesus que aparece no texto?
- O que significa para nós a Boa-Nova de Jesus?



Mateus 4,1-11 e responder:

- Como foi o início da missão de Jesus?
- Em que Jesus foi tentado?
- Quais as tentações que o mundo nos oferece para não dizer *sim* ao compromisso do nosso batismo?



Mateus 4,18-25 e responder:

- A quem Jesus chamou? Quais respostas deram?
- Como nós respondemos ao que Jesus pede hoje de nós?



Acolher a resposta do grupo

7. COMPROMISSO

Conversar com a mãe e com o pai para descobrir como foi o dia do seu batizado. Perguntar onde foi, como foi, qual foi o compromisso que seu pai, sua mãe, seus padrinhos e suas madrinhas assumiram no dia do seu batismo?



8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Conforme a criatividade ou esta:

Senhor, queremos falar contigo. Ensina-nos a descobrir como ser teus seguidores. Existem tantas pessoas pobres, marginalizadas que ainda não foram atingidas pela *força libertadora de teu Evangelho*. Abre nossos olhos para enxergarmos, nossos ouvidos para escutarmos, nosso coração para amarmos e nossas mãos para partilharmos. Amém!

- Pai-Nosso

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

23º ENCONTRO

TEMA: JESUS ORGANIZA UM GRUPO

1. OBJETIVO

- Conhecer os discípulos de Jesus.
- Reconhecer quem são os discípulos hoje.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto e oração, relacionados à missão.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Cantar ou ler a música – *O Profeta*



Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe, / antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei, / para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. / Irás para onde enviar-te e o que te mando proclamarás.

Tenho que gritar, tenho que arriscar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti? / Como calar, / se tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei, / não temas anunciar-me, pois em tua boca eu falarei. / Eu te envio ao povo a arrancar e derrubar, / para edificares, destruirás e plantarás.

Deixa teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe. / Deixa tua casa, porque a terra gritando está! / Nada tragas contigo, pois a teu lado eu estarei. / É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.



- **O que esta música diz para mim?** (Deixar que todas e todos comentem.)

- Você já se sentiu chamado?
- Qual foi sua resposta?
- Você conhece alguém que largou tudo, porque se sentiu chamado para missão?

Jesus teve muitos discípulos. Formou um grupo, preparou-o, instruiu-o para a tarefa que devia realizar. Entre o grupo de Jesus havia muitas mulheres. Jesus não agiu sozinho, trabalhou em grupo.

- Você já fez trabalho em grupo na escola, comunidade, em mutirão para construir alguma coisa?

- Conte como foi?

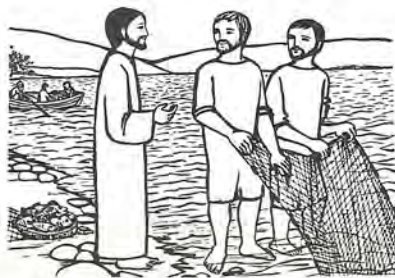
6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Marcos 1,16-20; 2,15; 10,52; 15,40-41 e Mateus 4,25 e responder:

- Nos Evangelhos quem são os seguidores de Jesus?
- Hoje quem são os seguidores de Jesus?



Marcos 10,17-22 e responder:

- No Evangelho, o que dificulta o jovem a seguir Jesus?
- Hoje, o que nos dificulta a seguir Jesus?

Mateus 6,33; Marcos 1,15 e Lucas 9,59-62 e responder:

- No Evangelho, o que Jesus exige de seus discípulos?
- E hoje, o que Jesus exige de nós?



Acolher as respostas dos grupos

Aprofundando

"Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6). Ser discipula e discípulo é seguir os passos e as propostas de Jesus. É Ele que nos chama, nos anima e nos envia. Sua presença é constante. "Eis que eu estarei com vocês todos os dias até o fim do mundo" (Mt 20).

Somos chamados por Jesus como profetas e profetisas, apóstolos e apóstolas a assumir uma missão na Igreja e na sociedade, que se organizam na tarefa de construir o Reino. A vocação não é vivida para si mesma. A missão sempre é um serviço em benefício de outros. Exemplo: Chico Mendes, bispo Oscar Romero, Margarida Alves, Ir. Dorothei. De quantos outros vocês podem lembrar, quantas pessoas por aqui passaram? E nós como estamos seguindo Jesus Cristo?

7. COMPROMISSO

- Ler Lucas 5,1-11.27-28; 6,12-16; Marcos 8,1-3; 15,40-41.

- Descobrir o nome dos apóstolos e de algumas mulheres apóstolas que seguiram Jesus desde o início.

8. CELEBRANDO

- Canto

- Oração - Conforme a criatividade.



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

24º ENCONTRO

TEMA: JESUS VIVE ENTRE PESSOAS EXCLUÍDAS

1. OBJETIVO

- Refletir sobre a situação dos excluídos.
- Compreender o Projeto de Deus e aderir a ele.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela. (Colocar no chão várias figuras de pessoas - maltratadas, drogados, pobres em várias situações – se não tiver, use a do próprio encontro.)

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

- Olhar as figuras e perguntar, quem são essas pessoas? Por que estão assim?
- Como me sinto diante de cenas assim?
- Qual minha atitude quando encontro pessoas neste estado?
- O que observo no comportamento das pessoas em geral diante destas cenas? (Deixe que todos falem.)



© xenia antunes

Animador/a – Convida o grupo para cantar – *Seu nome é Jesus Cristo e passa fome*

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome, grita pela boca dos famintos. E a gente quando vê passa adiante, às vezes pra chegar depressa à igreja. Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas. E a gente, quando vê, apressa o passo e diz que *ele dormiu embriagado*.

Entre nós está e não o conhecemos. Entre nós está e nós o desprezamos. (bis)

Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto vive mendigando um subemprego. E a gente, quando vê, diz *é um à-toa! Melhor que trabalhasse e não pedisse!* Seu nome é Jesus Cristo e está doente e vive atrás das grades da cadeia, e nós tão raramente vamos vê-lo: sabemos que ele é um marginal.

Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento por um mundo de amor e de justiça: mas, logo que contesta pela paz, a ordem o obriga a ser de guerra. Seu nome é Jesus Cristo e é maltrapilho, e vive nos imundos meretrícios, mas muitos o expulsam da cidade, sem estender a mão pra ele.

Seu nome é Jesus Cristo, é todo homem, que vive neste mundo e quer viver, pois pra ele não existem mais fronteiras: só quer fazer de todos nós irmãos.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Lucas 6,17-26 e responder:

- Qual o problema ou conflito que aparece no texto?
- O que Jesus diz diante desses fatos?

Lucas 9,10-17 e responder:

- Qual o problema que aparece no texto?
- O que Jesus diz diante desse fato?

Lucas 14,15-24 e responder:

- Qual o problema que aparece no texto?
- O que Jesus diz diante desse fato?

Lucas 16,19-31 e responder:

- Qual o problema que aparece no texto?
- O que Jesus diz diante desse fato?

Lucas 20,45; 21,4 e responder:

- Qual o problema que aparece no texto?
- O que Jesus diz diante desse fato?



Como resolvemos problemas assim em nossa comunidade?

Acolher as respostas dos grupos

Aprofundando

Jesus proclama, anuncia com palavras, mas transmite sua mensagem muito mais com sua prática. Agindo assim, acaba denunciando todo tipo de injustiças, que eram legitimadas até pela religião. Ao mesmo tempo, critica todo tipo de lei que discrimina pessoas e, de modo especial, os mais pobres. Ele veio para que todos tenham vida. Não aceita os males que destroem a vida, como a fome, miséria, solidão, discriminação...

7. COMPROMISSO

Procurar em sua vida nunca excluir ninguém por ser pobre ou diferente de você. Comece fazendo a experiência durante a semana.

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Conforme a criatividade.



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

25º ENCONTRO

TEMA: JESUS FALA DO REINO CONTANDO PARÁBOLAS

1. OBJETIVO

- Descobrir e assumir o Reino de Deus.
- Conhecer o que é uma parábola.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro anterior e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE

Animador/a – Convida o grupo para cantar.

*Buscai primeiro o Reino de Deus
Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça.
E tudo mais vos será acrescentado.
Aleluia! Aleluia!*

Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra,
Que procede da boca de Deus.
Aleluia! Aleluia!

Animador/a

- O que você entendeu dessa música?
- O que é um reino?
- O que você já ouviu falar sobre o Reino de Deus?
- O que você entende por parábola?

Aprofundando

Jesus sabia que não poderíamos compreender todo o mistério do Reino. Por isso, usou comparações para que todos compreendessem sua mensagem. Essas comparações são chamadas de parábolas.

Todos somos chamados a construir o Reino de Deus. Uma tarefa que se faz a partir do dia-a-dia. Quando conseguirmos uma sociedade sem diferenças e desigualdades sociais, sem injustiça e opressão, então poderemos ver os sinais do Reino de Deus em nosso meio.

*Deus está agindo na história e o seu Reino já está no meio de nós como um **fermento** na massa, como uma **semente** que deve crescer. O Reino, que será pleno no futuro, deve ser construído por nós hoje.*



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

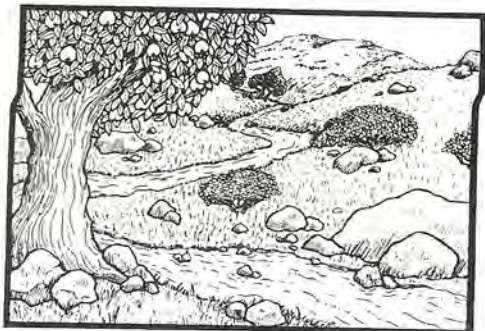
Lucas 18,15-17 e responder:

- A que é comparado o Reino de Deus?
- Por que Jesus fez essa comparação?
- O que nós fizemos que impede o Reino de Deus acontecer?



Mateus 13,1-16 e responder:

- Quem é o semeador?
- O que é a semente?
- O que é o terreno?
- O que é a beira do caminho?
- O que é o terreno pedregoso?
- Que semente são aquelas que caíram entre os espinhos?
- O que é uma terra boa na parábola de Jesus?
- O que Jesus diz diante desse fato?
- Que tipo de terreno você julga ser?



Mateus 13,24-30 e responder:

- O que é o joio?
- O que é o trigo?
- Quem é o trigo e quem é o joio hoje?



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO – (Ler em casa com sua família a parábola de Mateus 13,24-30 e refletir sobre se, em nossas atitudes do dia-a-dia, plantamos mais trigo ou mais joio? Fazer uma redação com o tema: o que é uma parábola? O que é Reino de Deus?)

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Conforme a criatividade, ou esta:
Senhor, queremos construir o teu Reino.
Por isso, liberta-nos do ódio.
Para que não desprezemos os outros,
Liberta-nos da sede de dominar os mais fracos.
Torna-nos irmãos e irmãs.
Dá-nos a força para a caminhada.
Queremos o teu Reino de paz e justiça. Amém.



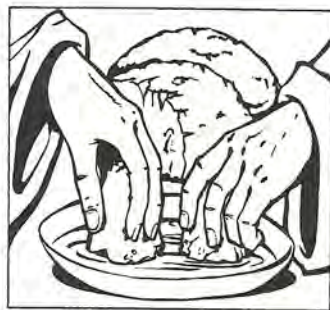
9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

26º ENCONTRO

TEMA: JESUS SE COLOCA A SERVIÇO DA VIDA E PARTILHA SEU CORPO

1. OBJETIVO

- Descobrir que a Ceia de Jesus é um convite à partilha.
- Conhecer que tipo de mestre foi Jesus.



2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela, pão e uma bacia com água.

3. ACOLHIDA – Canto e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)

5. OLHANDO A REALIDADE (Deixe que cada um fale.)

- Em uma refeição, o que as pessoas fazem: conversam?
- Comem alegres?
- Brigam?
- Como você acha que deveria ser uma refeição?
- É bom estar juntos?
- Todos têm comida para levar à mesa?
- Existem pessoas que não têm nem uma mesa e cadeiras para sentar? Por quê?



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Animador/a – Vocês lembram do encontro em que falamos de Moisés: O que ele fez quando os filhos de Abraão estavam sofrendo como escravos no Egito? Na noite antes do povo sair do Egito, houve uma refeição para festejar o grande acontecimento: a libertação da escravidão à vida. Esta passagem da escravidão à libertação foi chamada de Páscoa. Desse dia em diante, todo o Povo de Deus comemorava este acontecimento com uma refeição. Jesus também participou da festa da Páscoa e fez uma nova aliança. Vamos ver.

Trabalho de grupo (Deixar o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Êxodo 12,1-14 e responder:

- O que aconteceu com este povo?
- O que comeram? Tipo de comida?
- O que fizeram com as sobras?
- Por que deviam comer preparados e às pressas?
- Qual era o objetivo deles?
- Em que se tornaria este dia?



João 13,1-15 e responder:

- O que iria acontecer com Jesus?
- Que tipo de mestre é Jesus?
- Pedro tinha entendido o que Jesus estava fazendo?
- O que Jesus quer dizer para nós hoje com este gesto de servir?



Lucas 22,14-23 e responder:

- O que Jesus faz com o pão e com o vinho? (Conte escrevendo em seu caderno.)



Acolher as respostas dos grupos

Aprofundando

Jesus celebra nesta refeição a Nova Páscoa e deixa para todas e para todos nós um novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado". Jesus quis ficar sempre conosco. Por isso, nesta Páscoa, Ele se dá como alimento.

7. COMPROMISSO – (Procurar viver o novo mandamento que Jesus nos deixou: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Ver com o grupo o que de concreto podemos fazer para levar adiante o mandamento de Jesus.)

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Conforme a criatividade.

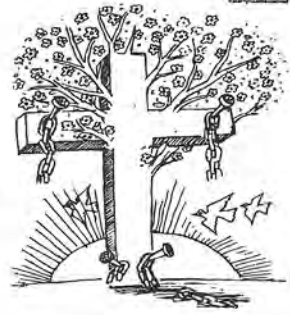
9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



27º ENCONTRO

TEMA: A VIDA VENCE A MORTE

- 1. OBJETIVO** – Manter viva a fé na vida, pois em Jesus a morte foi derrotada.
- 2. AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela, cruz. (A cruz deve ser feita de madeira, a vela deve estar apagada.)
- 3. ACOLHIDA** – Canto e oração.
- 4. MEMÓRIA** – (Recordar o que foi trabalhado no encontro passado e o compromisso.)
- 5. OLHANDO A REALIDADE** – (Deixe que cada um fale.)
– (Velas apagadas, sem flores na mesa.)



Animador/a

- O que é morte para você?
- O que é ressurreição?
- O que é Páscoa?
- Como celebramos a Páscoa hoje?



Canto (Se não souberem cantar, pode ser lido.)

Mataram mais um irmão. (4 vezes)

Mas ele ressuscitará, ressuscitará, ressuscitará.

O povo não esquecerá, não esquecerá, não esquecerá.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Jesus, por sua forma de vida, por defender os oprimidos, marginalizados da sociedade de seu tempo e por mostrar uma nova proposta, foi assassinado.

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

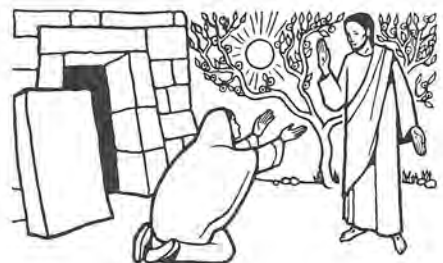
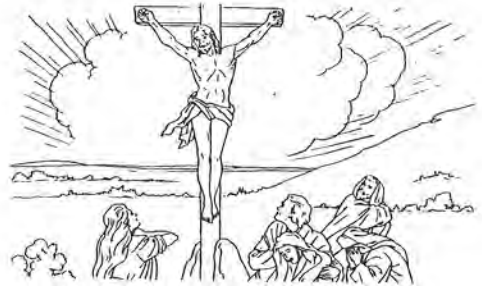
Ler:

João 19,23-25 e responder:

- Qual a razão do gesto de entrega de Jesus?
- Que lição podemos tirar para nossa vida?

João 20,1-10 e responder:

- O que conta este texto bíblico?
- Quem chegou primeiro ao túmulo?
- Quando viu o acontecido, o que fez?
- Quando eles viram o que aconteceu com eles?
- Onde vimos sinais de ressurreição hoje?



Acolher as respostas dos grupos

Animador/a – Agora vamos acender a vela que representa a luz de Cristo, o Cristo Ressuscitado. Colocar nossas flores em cima da cruz lembrando que da cruz surgiu a vida. Vamos observar a diferença. O que ela nos sugere? O que esta realidade representa para nós?



Aprofundando

O que é Páscoa para vocês, mais um feriado para viagens? Ocasão de ganhar chocolates? Ou um momento de celebrar a vida e refletir sobre ela, nossa fé e nosso compromisso com o projeto de Jesus Cristo, que o levou à morte? Sua morte não foi o fim, mas o começo de vida nova. Para nós cristãos, há duas atitudes: acreditarmos no Cristo ressuscitado e sairmos correndo como Maria Madalena para contar aos outros dando testemunho, ou vermos Jesus como uma vítima derrotada. O que vamos fazer? Ficaremos com o Jesus morto, ou ressuscitaremos com ele para uma vida nova?

Jesus ressuscitou. Não foi abandonado por Deus. Morreu na cruz, passou pela morte, mas não permaneceu nela. A Ressurreição de Cristo foi a resposta do Deus da vida aos que promovem a morte.

*Jesus, depois de sua Ressurreição, apareceu várias vezes aos seus discípulos e mostrou que estava vivo. Jesus abriu as portas da vida eterna e abriu caminhos para nós. Ressuscitando, ele dá um novo sentido para a vida e para a morte. **Transformou**, aconteceu a **Páscoa**.*

Nossa fé nos ensina que a vida eterna e a felicidade dependem do bem que praticamos. O inferno é a atração pelo mal.

Quais são os símbolos da Páscoa? Vamos ver?



OVO: Passagem para a nova vida. Por fora, parece pedra; por dentro, é cheio de Vida. Jesus estava no túmulo e ressurgiu para a Vida. Ressuscitou.



COELHO: O coelho é o símbolo da Páscoa. Por sua fertilidade, tem muitos filhotes. Assim deve ser a Igreja, ter muitos discípulos. E também porque, na Europa, a Páscoa marca o fim do inverno e o início da primavera. E aparecem as flores, os verdes. O coelho é o primeiro a surgir, a sair da toca, indicando vida no campo. Portanto, ele anuncia a vida.



CORDEIRO: Simboliza o pacto, a aliança feita entre Deus e o povo.



ROMÃ: Poder da nova vida, a pressão da semente faz romper o fruto. Da mesma forma, Jesus foi poder da Ressurreição: **rompeu o túmulo**.



LÍRIO: Seca, mas a batata não morre e ressurge do solo dando lindas flores brancas. Simboliza pureza e alegria como Jesus.



BORBOLETA: Rompe o casulo e a crisálida, voa livre sem prisão.



GIRASSOL: Acompanha o sol. Sua corola gira acompanhando-o. Jesus é o Sol e devemos estar sempre voltados para ele.



FÊNIX: Conforme a lenda, ela renasce das próprias cinzas. Jesus ressurgiu da morte.

7. COMPROMISSO

Ler Lucas 12,15-21 e descobrir qual o ensinamento que este texto nos traz. O que fazer para merecer a vida eterna? O que significa escolher entre o bem e o mal? Quais as consequências dessa escolha? Escreva em seu caderno.

Procurar durante a semana transformar situações de morte em vida (fome, desemprego, doença...).



8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Conforme a criatividade, ou a leitura do Salmo 118,14-29.



9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

UNIDADE IV

SOMOS IGREJA DE JESUS CRISTO

28º ENCONTRO

TEMA: ESPÍRITO SANTO, JESUS CONTINUA EM NOSSO MEIO

1. OBJETIVO

- Entender que o Espírito Santo é o Espírito de Deus em nosso meio.
- Perceber a ação do Espírito Santo em nós e em nossas Igrejas.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto (relacionado ao tema) e oração.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que aprendemos no encontro passado e o compromisso.)

- O que fazer para merecer a vida eterna? O que significa escolher entre o bem e o mal? Quais as conseqüências desta escolha? (Escreveram?)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixe que cada um fale.)

- Quem é Deus para você?
- Quem é Jesus?
- Você já ouviu falar em Espírito Santo?



Animador/a – Vamos ouvir.

Para entender melhor, preste atenção

Pedrinho e Laura são muito alegres porque pertencem a uma família unida. Eles já sabem que o pai e a mãe sempre conversam sobre todos os assuntos e sobre todas as dificuldades e trabalham juntos para o bem de todos. A mãe Lana gosta de dizer que um só espírito e um só desejo os animam. Vivem sempre juntos tentando ser felizes, querendo sempre o bem um do outro e dos filhos. Seus gênios são muito parecidos. Procuram ter os mesmos interesses, vivem alegres procurando o máximo de paz em suas vidas. Pedrinho e Laura já perceberam isso e crescem participando desse espírito de paz, de amor e de justiça que os pais estão lhes transmitindo. Naquela família, ninguém procura viver só para si, mas dedicam-se ao bem-estar uns dos outros. É neste espírito de dedicação que nasce uma profunda alegria que os faz felizes.

Animador/a

– Quando as pessoas são individualistas, pensam somente em si, não podem entender a voz do irmão.

– Quando cada um procura crescer sozinho, não se importando com o irmão, não é coisa de Deus.



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Jesus, depois de sua Ressurreição, foi para junto de Deus, mas não abandonou seus discípulos e suas discípulas. Enviou-lhes o Espírito Santo, sua força e seu ânimo para eles e elas continuarem a caminhada.

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Mateus 28,16-20 e responder:

- O que Jesus pediu aos discípulos?
- O que deviam fazer?
- Qual a promessa que Jesus fez aos discípulos?
- Qual a mensagem que podemos tirar para nossa vida?



Atos 2,1-4 e responder:

- O que aconteceu aos discípulos naquele dia?
- Como eles ficaram?
- Qual o símbolo do Espírito Santo que aparece neste texto?

Efésios 1,13-14 e responder:

- Qual é a marca do cristão?
- Qual a prova de que somos filhos de Deus?



Acolher as respostas dos grupos

Aprofundando

O Deus, que é Pai e Mãe, que é amor, e o filho, que nos dão a vida para nos salvar, estão prontos a nos ensinar a amar desinteressadamente. Só depende de nossa vontade. Este é um mistério muito profundo, grande e bonito. Temos em nós o Espírito de Deus Pai e Mãe, e de Deus filho Jesus Cristo, que é o Espírito Santo.

7. COMPROMISSO

Durante a semana, escutar a voz do Espírito Santo, para entender o que Deus quer de nós. Comprometer-se com ele. Fazer momentos de silêncio para ouvir o que Deus Pai e Deus Filho querem nos falar através do Espírito Santo.

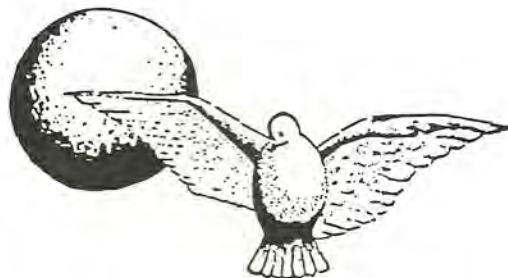
8. CELEBRANDO

Faça o sinal da cruz e preste atenção nos nomes que você está invocando.

– Canto

– Oração – Conforme a criatividade ou:

Espírito Santo,
Amor do Pai e do Filho,
Inspira-nos sempre,
O que devemos fazer,
O que devemos pensar,
O que devemos dizer,
O que devemos calar,
O que devemos escrever,
Como devemos agir,
O que devemos fazer para obter tua glória,
O bem de todas as pessoas, e
A minha própria
Santificação.
Amém.



**JESUS CRISTO
A VIDA DO MUNDO**

9. COMBINAR O PRÓXIMO EMCONTRO

29º ENCONTRO

TEMA: A TRINDADE GERA COMUNIDADE

1. OBJETIVO

- Descobrir o que é ser Igreja, comunidade e assumir os desafios.
- Ver a evangelização como atividade de vida e não como tarefa.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto, oração, criatividade.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que aprendemos no encontro passado e o compromisso: Escreveram sua profissão de fé? Como ficou?)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixe que cada um fale.)

- O que é ser Igreja?
- O que é comunidade?
- O que é templo?
- Qual a missão da Igreja?



Aprofundando

- Igreja é Povo de Deus que vive em grupo.
- Comunidade é o grupo que se conhece e se organiza para viver melhor.
- Templo é lugar, casa, construção, onde o povo, que é Igreja, se reúne.

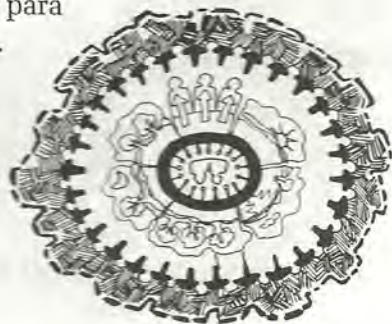
Animador/a – Dinâmica dos balões

Ter o número de balões conforme o número de participantes do grupo

1. Pedir para que cada um e cada uma encham o balão.
2. Cada um e cada uma comecem a brincar, jogar seu balão (deixe uns instantes).
3. De dois em dois, jogar os balões.
4. Separar as duplas e cada um e cada uma jogam o balão para cima sem deixar cair no chão.
5. O animador vai tirando, de um a um, os que estão jogando, mas deixa os balões. Os que ficam não podem deixar os balões dos que saíram caírem. A brincadeira vai até ficar uma única pessoa com todos os balões e ela não pode deixar os balões tocarem no chão. Tem que se esforçar.
6. Quando o animador/a perceber que já está difícil demais para um só, pede para que todos voltem e brinquem um pouquinho.

Todos voltam para seus lugares

- O que perceberam nesta brincadeira?
- Qual a relação que tem a brincadeira com a comunidade?

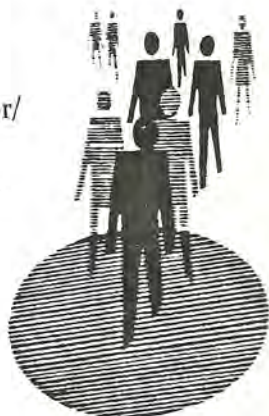


A comunidade precisa de todos. É como o balão. Na comunidade, existem vários trabalhos, serviços a serem partilhados. Se uma pessoa sozinha ficar com tudo, como aquela que ficou com os balões, não vai conseguir segurar, e a comunidade vai cair.

Vamos cantar

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. (bis)

1. Somos povo escolhido/ e na frente assinalado/ com o nome do Senhor/ que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão/ já é tempo de partir/ é o Senhor que nos envia/ em seu nome a servir.
3. Somos povo-esperança/ vamos juntos planejar/ ser Igreja a serviço/ e na fé testemunhar.
4. Somos povo a caminho/ construindo em mutirão/ nova terra, novo Reino/ de fraterna comunhão.



Refletindo

- A partir do canto, o que é ser Igreja?
- Como Igreja-Comunidade, vivemos dessa forma?

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Atos 2,42-47 e responder:

- Como era a comunidade dos primeiros cristãos?

Romanos 12,3-8 e responder:

- Qual o conselho que Paulo dá?
- Paulo diz que só alguns tem dons?

Apocalipse 3,14-22 e responder:

- O que o Espírito diz à comunidade de Laodicéia?
- Que Igreja-Comunidade queremos?



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO

- Ver como podemos organizar melhor nossa comunidade.

8. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Conforme a criatividade.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

30º ENCONTRO

TEMA: NASCIMENTO DA IGREJA



1. OBJETIVO

- Conhecer a origem da Igreja.
- Mostrar que a Igreja deve ser a responsável pela missão de Jesus.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela e sementes.

3. ACOLHIDA – Canto, oração ou esta.

L. 1 – Nós, como Igreja, caminhamos e, nesta caminhada, tentamos buscar sempre o melhor caminho. Mudamos para melhorar. É como uma safra. Quando queremos melhorar a safra, precisamos melhorar a semente. Isso significa não trocar a planta por outra espécie, mas tornar a semente mais forte e mais sadia. A Igreja deve continuar a ser Igreja, mas muda de qualidade.

L. 2 – Semente é diferente de planta. Planta é diferente de frutos. Assim a Igreja, em nossa diocese, está plantando uma semente no chão da vida do povo. A semente fica debaixo do chão. A gente não a vê. Pode até pisar em cima, mas ela acaba germinando dentro da terra, dentro da vida, daí a pouco vai brotar.

L. 3 – O que vai nascer? Que frutos esperamos dessas sementes lançadas pelas nossas comunidades?

Todos – O nosso povo está caminhando. Nós caminhamos com ele, para onde vamos?

L. 4 – A realidade nos aponta o que devemos fazer, o Evangelho nos mostra o caminho. Jesus Cristo é nossa meta. Como Igreja, somos a continuidade do projeto de Jesus Cristo. Somos chamados para:

L. 5 – “Anunciar aos pobres a salvação; aos oprimidos, a liberdade; aos tristes, a alegria; e realizar o plano de amor do Pai” (Lc 4,18-19).

Todos – Evangelizar é libertar a vida de toda e qualquer opressão. “Eu vim para que todos tenham vida. E a tenham em abundância” (Jo 10,10).

L. 6 – Cabe à Igreja se fazer presente lá onde a vida é ameaçada. A vida é sinal da presença de Jesus no mundo. Na opressão, Ele não está. Onde a Igreja se faz presente, o povo vence, liberta a vida. E faz experiência de ressurreição.

Todos – No dia-a-dia da vida, encontramos muitos rostos desfigurados, que são a face desfigurada de Jesus que não podem passar despercebidos para um cristão.

Canto: – *Em missão ou outro.*

4. MEMÓRIA – (Recordar o que aprendemos no encontro passado e o compromisso: Como devemos organizar melhor nossa comunidade?)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixe que cada um fale.)

- O que você sabe sobre Igreja?
- Quem criou a Igreja?



A gestação da Igreja se deu no seio da história humana, com as promessas feitas por Deus a Abraão e Sara de que seriam “os pais de uma grande nação” (Gn 12,2-3). E a Moisés que escolheria Israel “para ser seu povo” (Ex 19,5-6). Jesus iniciou sua Igreja pregando a Boa-Nova para cumprir a vontade do Pai, inaugurou o Reino do céu na terra. Igreja é sinal do Reino de Deus, prometido nas Escrituras. A Igreja nasce da fé na pessoa de **Jesus Cristo**, na verdade ensinada por ele. A idade adulta da Igreja é agora, com seu trabalho no presente.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Atos 1,3-24 e responder:

- Para quem Jesus apareceu depois de sua Ressurreição?
- Qual foi a ordem que Jesus deu aos discípulos?
- De quem os apóstolos receberiam forças?
- O que os apóstolos fizeram depois que Jesus desapareceu?
- Essa caminhada que os discípulos fizeram foi para voltarem atrás naquilo que Jesus tinha dito?
- Os apóstolos eram só homens ou havia mulheres também?
- Se havia mulheres, quem eram elas?
- Como vocês percebem a caminhada de nossas comunidades hoje?
- Estamos caminhando para avançar, ou estamos voltando atrás no caminho?



Atos 6,1-6 e responder:

- Qual o conflito (problema) que aparece neste texto?
- O que os apóstolos fizeram?
- O que os homens repletos do Espírito Santo deveriam fazer?
- Como hoje é feita a escolha dos representantes de nossa comunidade?

Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO – Descobrir quem são os líderes da comunidade. (Levar para casa a semente, plantar, cuidar para que cresça.)



8. RECREAÇÃO – Pode-se fazer a brincadeira a seguir, ou outra que seja oportuna.

1. Tirar dois participantes da sala.
2. No meio do grupo, colocar duas cadeiras vazias. Dizer que ali estão sentados **dois** grandes personagens. (O grupo vai escolher quem são os personagens, enquanto os dois que saíram da sala ainda estão fora.)
3. Chamar os que saíram, e cada um deles deverá fazer uma saudação, um discurso **para** o personagem sem saber quem é.

9. CELEBRANDO

- Canto
- Oração – Conforme a criatividade.

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



31º ENCONTRO

TEMA: IGREJA MISSIONÁRIA



1. **OBJETIVO** – Descobrir a missão da Igreja no mundo.
2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela.
3. **ACOLHIDA** – Canto, oração, criatividade.



4. **MEMÓRIA** – (Recordar o que aprendemos no encontro passado e o compromisso: Descobriram os líderes da comunidade? E a semente, plantaram?)

5. **OLHANDO A REALIDADE** – (Deixe que cada um fale.)

- Para começar a conversa, cantemos *Baião das comunidades*.
- A música nos convida a quê?
- A partir do que já falamos nos encontros passados, quem é a Igreja?
- Qual a mensagem que traz esta música? (Escrever as respostas em um quadro ou caderno as respostas.)

Aprofundando

A Igreja começou com Jesus Cristo. Depois do evento de Pentecostes, os discípulos e as discípulas ganharam ânimo, forças. Toda a sua história acontece na chamada Era Cristã. Os seguidores e as seguidoras de Jesus começaram o grande trabalho de espalhar os ensinamentos por toda a parte. Nos primeiros séculos, a Igreja sofreu muito, foram mais ou menos quatrocentos anos. Aconteceram coisas muito importantes. A Igreja sofreu perseguição por parte dos imperadores romanos. Muitos cristãos foram presos, condenados à morte, massacrados, só pelo fato de fazerem o que Jesus tinha ensinado. Essa perseguição durou até 313, d.C., quando um imperador que se chamava Constantino fez uma lei que dava liberdade religiosa a todos. A Igreja se organizou em seu governo e em sua maneira de ser. Surgiram as três ordens religiosas: diáconos, presbíteros e bispos. Aconteceram assembleias, concílios, em que a Igreja definiu sua caminhada. Aqui foram organizados os livros do NT. Nesse período, a Igreja formulou a sua profissão de fé, os chamados Credos, Creio. O mais conhecido é o Credo Apostólico, mas há também o Credo Niceno.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

Ler:

Mc 16,15-20 e responder:

- Qual a missão que Jesus deu aos discípulos?
- Qual a missão que Jesus dá hoje a nós?



Mt 5,13-16 e responder:

- A missão que aparece aqui é ser o quê?
- Será que, como Igreja, estamos assumindo a missão que Jesus ordenou e confiou a nós?
- Como cristãos estamos sendo sal da terra e luz do mundo?

Acolher as respostas dos grupos

A ordem que Jesus dá aos discípulos e às discípulas é a ordem que ele dá à Igreja, que somos nós, portanto, missão da Igreja. O trabalho da Igreja é tornar Cristo presente no mundo. A missão de perpetuar na história a prática libertadora de Jesus é de estabelecer relações de fraternidade e de partilha entre todos. É ser sal da terra e luz do mundo.

7. COMPROMISSO

Descobrir quais as atividades que existem na comunidade e começar a participar.



8. RECREAÇÃO

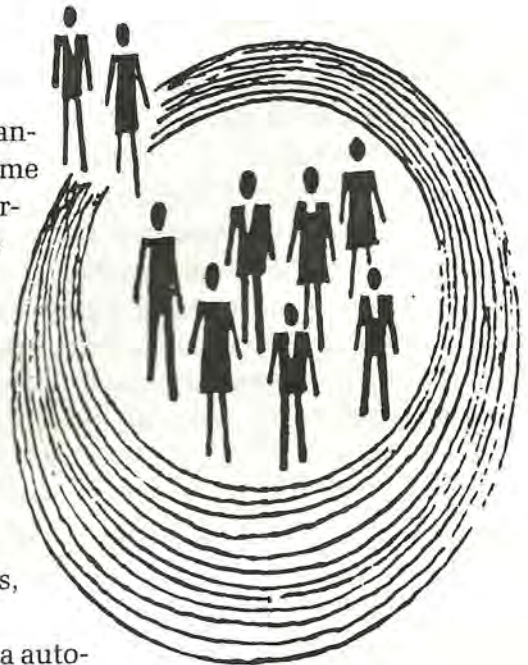
1. O animador anuncia que, após o dilúvio, Noé programou uma grande festa com um concerto de animais.
2. Todos estão no círculo. O animador indicará cada um dos participantes que deverá imitar com gestos: gato, cavalo, cachorro, galinha, sapo, etc.
3. Seguindo a ordem, o animador pede que cada qual imite o animal que está representando.
4. Depois, todos juntos imitarão com gestos o animal que representam.
5. Todos, ao mesmo tempo, farão a imitação, som e gesto, de seu animal.

9. CELEBRANDO

- Canto
- Oração - Esta ou conforme a criatividade.

Todos - Senhor, queremos uma Igreja de jovens, crianças, mulheres e homens, batizados em nome de Jesus e confirmados pelo Espírito para sermos membros participantes do Povo de Deus. Encerrados da missão de Jesus no mundo.

- Senhor, lutamos por uma Igreja solidária como o samaritano da parábola, uma Igreja que julga à luz do Evangelho essa realidade, uma Igreja que age para responder aos desafios da humanidade, uma Igreja que celebra a passagem libertadora de Deus, a Ressurreição, nas conquistas dos oprimidos, nas vitórias do povo!
- Senhor, nós lutamos por uma Igreja em que a autoridade é serviço, em que tem autoridade quem é capaz de servir mais e melhor, em que bispos, presbíteras e presbíteros, diáconas e diáconos são consagrados para servir ao Povo de Deus, promovendo a participação de todos. A obediência será, juntos, buscar os caminhos do Senhor e fazer a vontade do Pai.
- Senhor, vem conosco nessa luta para que, articulados e fortes, consigamos um dia ver nosso jeito de ser Igreja ser o novo jeito de Igreja.



10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO

32º ENCONTRO

TEMA: HISTÓRIA DA IGREJA: REFORMA



1. OBJETIVO

- Descobrir o processo histórico de divisão dos cristãos em várias igrejas no mundo.
- Acolher e respeitar os irmãos na fé em Jesus Cristo.



2. AMBIENTE – Bíblia, flores, vela.

3. ACOLHIDA – Canto, oração conforme a criatividade.

4. MEMÓRIA – (Recordar o que aprendemos no encontro passado e o compromisso: Descobriram as atividades da comunidade? Gostariam de ajudar em quê? Estão cuidando da plantinha?)

5. OLHANDO A REALIDADE – (Deixe que cada um fale.)

– O que é reformar?

– Se reformar é... então a Reforma (na Igreja) quer dizer?

Com a Reforma, apareceram outras denominações religiosas defendendo o projeto de Jesus Cristo.

– Quantas igrejas existem em seu bairro, cidade, comunidade? Vamos falar os nomes?

Aprofundando

A reforma na Igreja não aconteceu de um dia para o outro, mas esteve se preparando por muito tempo. A reforma aconteceu por causa da situação econômica, social, política e religiosa. Na Idade Média, havia uma prática de cobrar indulgência, como se fosse comprar uma cadeira no céu e outras coisas mais. Mas muitas pessoas não concordaram com isso. Uma delas foi Martinho Lutero.

Lutero era um monge e vivia na Alemanha. Ele não aprovava as coisas que estavam acontecendo, inclusive esta de cobrar indulgências. Escreveu um panfleto com 95 pontos e pregou na porta da Igreja do Castelo de Wittemberg, na Alemanha. Esses 95 pontos, que foram chamados de teses, eram propostas de mudanças dentro da Igreja Católica, Igreja da qual ele participava. Mas o papa não gostou do que ele fez. Tudo o que Lutero fez não adiantou para mudar as atitudes erradas da Igreja da época. Mas serviu para o surgimento de uma nova Igreja. A Igreja Luterana. Em 1517, nasceu a Igreja da Reforma. Em 1534, Henrique VIII separa a Igreja da Inglaterra, da tutela de Roma e nasce a Igreja Anglicana. Sobre sua história e a de outras denominações cristãs podemos aprender em encontros futuros.

Vocês sabem como a Igreja chegou ao Brasil, ou nas Américas?

A Igreja não tem uma história só de glória, mas de muitas tristezas e muitos sofrimentos também. O Cristianismo chegou da Europa de duas maneiras: pelos missionários, Igreja de missão, ou pelos conquistadores quando vieram para tomar essas terras. Junto com eles, também veio a Igreja. Juntos descobriram (invadiram) as Américas.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (Deixe o grupo fazer sozinho.)

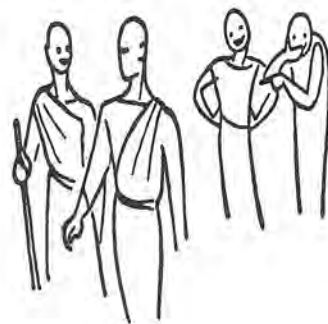
Ler:

Marcos 9,38-41 e responder:

- O que João pede a Jesus?
- O que Jesus responde?
- Hoje, nós recebemos as pessoas, mesmo que elas não façam parte do nosso grupo?

João 17,20-23 e responder:

- O que Jesus pede a Deus?
- Por que Jesus ora a Deus para que todos sejam um?
- O que significa ser um?
- Como igrejas diferentes, vivemos como se fôssemos um?



Acolher as respostas dos grupos

7. COMPROMISSO

Fazer uma pesquisa e descobrir quantas igrejas existem em sua comunidade, bairro ou cidade. (Igreja de denominação diferente: Episcopal Anglicana, Evangélica de Confissão Luterana, Católica Romana, Assembléia de Deus... ou ainda se tiver outra religião que não seja cristã. Neste último caso, o animador ou a animadora junto com o grupo deve providenciar perguntas diferentes das seguintes:)

Proposta de pesquisa: (Cada participante, ou cada dupla deve escolher uma Igreja e fazer estas perguntas, ou outras que desejar ao responsável ou alguém da Igreja que possa ajudar.)



- Sabemos que Cristo é o fundador da Igreja. Conte a história de sua Igreja.
- Como ela surgiu?
 - Quais as fontes de fé?
 - Como funcionam os trabalhos de evangelização com jovens, educação cristã, com mulheres e outros, se tiver?
 - Existem sacramentos? Quais? Como é feita a preparação para os sacramentos?
 - Sua Igreja é aberta ao diálogo ecumênico?
 - Como Igreja, o que vocês pensam sobre a miséria, fome e má distribuição de renda do país?

8. RECREAÇÃO - (Esta brincadeira deve ser preparada anteriormente. O recreador/a prepara uma caixinha contendo bilhetinhos com tarefas, ex: imitar um gato, cantar um refrão de uma música, contar uma piada ou algo relacionado a um tema legal...).

– O grupo deve estar em círculo. Cantando uma música ou batendo palmas, vai passando a caixinha um para o outro, rapidamente.

– O animador/a de costas para o grupo pára a música ou as palmas.

– A pessoa que estiver com a caixinha na mão tira um bilhete e desenvolverá a tarefa descrita.

– A brincadeira termina quando todas as tarefas foram executadas.



9. CELEBRANDO

– Canto

– Oração – Conforme a criatividade, ou o Salmo 139.

10. COMO PODEMOS CONTINUAR NOSSOS ENCONTROS?

